



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado levemente superior ao guidance divulgado, demonstrando compromisso com as entregas e solidez dos fundamentos da Companhia, que garantiram crescimento no ano de 2023 mesmo em meio aos desafios externos que foram apresentados no último trimestre.

Destaque 2023

Volume: Volume consolidado atingiu **18,1 milhões** de toneladas, superando 2022 em quase 10%, impulsionado pelo volume recorde dos 9 primeiros meses do ano – quando tivemos operação plena no Norte e Sul.

Receita Operacional Líquida¹: **R\$1.925,7 milhões**, crescimento de 7,0% ante 2022, sendo que houve expansão de tarifa nos principais corredores logísticos, que mais que compensaram a menor receita não-tarifária ao longo do ano e o efeito mix de serviços, já que houve menor volume movimentado no sistema integrado do Norte durante o 4T23.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's²: **R\$780,3 milhões**, levemente acima do *guidance* divulgado, demonstrando grande resiliência do negócio, sendo que os resultados recordes dos 9 primeiros meses do ano mais que compensaram os desafios do último trimestre.

CAPEX: No ano, o CAPEX totalizou **R\$320,2 milhões**, com investimentos em expansão que já estavam programados para a aquisição de boia, empuradores e barcaças que contribuirão com aumento de capacidade no Norte a partir de 2024 e desenvolvimento de expedição ferroviária em Santos. Adicionalmente, houve incremento na manutenção realizada, com adiantamento de programação para melhor aproveitamento dos sistemas durante sazonalidade mais baixa e calados restritivos.

Alavancagem: Redução de **0,64x** no indicador Dívida Líquida/EBITDA ante o mesmo período do ano anterior, mesmo com resultado do último trimestre abaixo do potencial de capacidade instalada e negociada para o período, evidenciando o processo contínuo de desalavancagem da Companhia.

Resultado Consolidado	2023	2022	Var. %
Volume (kt)	18.189	16.547	9,9%
Volume (Corredor Sul)	5.916	5.113	15,7%
Volume (Corredor Norte)	7.425	7.735	-4,0%
Volume (Navegação Costeira)	3.395	3.305	2,7%
Volume (Santos)	1.452	394	>100%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	1.925,7	1.799,9	7,0%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	824,9	781,7	5,5%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	227,5	228,4	-0,4%
Receita Operacional Líquida (Santos)	122,0	31,4	>100%
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	780,3	756,9	3,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JV's)	360,3	280,7	28,3%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	388,2	461,5	-15,9%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	90,7	97,2	-6,7%
EBITDA Ajustado (Santos)	61,4	10,5	>100%
EBITDA Ajustado (Holding)	(120,3)	(93,0)	29,4%
CAPEX (R\$ milhões)	320,2	321,3	-0,4%
Alavancagem	4,24x	4,88x	-0,64x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + JV's é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JV's: Limday, TGM e Baden.

 Mensagem da Administração

“Encerramos o ano de 2023 com resultado levemente superior ao *guidance* previamente divulgado pela Companhia, impulsionado por nove meses de resultados recordes e condizentes com o potencial da nossa capacidade instalada e, por outro lado, afetado por um último trimestre que foi marcado por desafio atípico na operação do Norte, com influência de fenômeno *El Niño*, que ocasionou redução de chuvas e criação de alguns pontos de restrição em nossa rota de navegação.

Operamos com custos variáveis acima do usual em outubro e aproveitamos as restrições de calado para antecipar as manutenções recorrentes dos ativos durante novembro e parte de dezembro, fato que acabou por gerar mais pressão no resultado do 4T23 no Norte, mas que foi preciso e nos deixou preparados para navegar em condições melhores já no início de 2024.

Mesmo diante disso, fechamos 2023 com volume recorde, totalizando **18,1 milhões** de toneladas, crescimento de quase 10% se comparado com o ano anterior, demonstrando que, como sempre, a expertise, a dedicação, a diferenciação dos ativos e a força dos contratos nos dá resiliência e nos garante, no mínimo, manutenção da nossa posição estratégica nos diferentes corredores logísticos onde estamos posicionados. Somos líderes nas exportações de grãos em Barcarena, líderes no escoamento do minério de ferro produzido em Corumbá e um dos principais *players* no recebimento de fertilizantes em Santos.

Nossa Receita Operacional Líquida continuou crescendo e atingiu o patamar de **R\$1,9 bilhão** em 2023 e, ainda que abaixo da capacidade plena em função das externalidades não controláveis já mencionadas, apresentamos o maior EBITDA Ajustado, incluindo o EBITDA das JV's já obtido desde o início das nossas operações, no total de **R\$780,3 milhões**, com margem robusta de 40,5%.

Transformamos a logística da América Latina por meio de operações eficientes, sustentáveis e competitivas e os resultados dos 9 primeiros meses de 2023, quando tínhamos condições regulares navegação, demonstraram que alcançamos níveis de execução fortíssimos. Geramos retornos adequados para todos os investimentos realizados e, por esse motivo, além de olhar para novas oportunidades de expansão, seja por meio das operações já existentes ou por meio de novas operações, também seguimos focados em explorar alternativas para continuar provendo ganhos de competitividade para toda cadeia produtiva, buscando mitigar as volatilidades geradas por efeitos climatológicos, que tem impactado algumas operações no curto-prazo e, com isso, garantir rentabilidade e perenidade do negócio, gerando ainda mais valor para todos os nossos grupos de relacionamento.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidrovias do Brasil

Desempenho por Corredor

Corredor Sul



Volume (kt)	2023	2022	Var. %
Corredor Sul	5.916	5.113	15,7%
Minério de Ferro	3.395	3.153	7,7%
Grãos	1.052	701	50,0%
Fertilizantes	258	133	93,6%
Outros	-	15	-
Total antes das JV's	4.705	4.002	17,6%
Participação nas JV's ¹	1.211	1.111	9,0%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Operamos os nove primeiros meses de 2023 com condições de navegação muito positivas e, em grande parte deste período, com calados superiores às médias históricas no Corredor Sul, nos garantindo movimentação de volume recorde na Hidrovia Paraná-Paraguai.

Houve redução abrupta do calado na região em outubro de 2023, fato que levou a Companhia a flexibilizar suas operações e navegar por meio de "plano de águas baixas" durante os meses de novembro e dezembro, situação que impacta diretamente o ciclo operacional, o tamanho e o carregamento dos comboios e, conseqüentemente, gera elevação dos custos variáveis e menor diluição dos custos fixos. Ainda assim, diferentemente dos outros *players* locais, utilizamos nossos ativos que navegam em calados mais restritivos e encerramos o 4T23 com volume histórico para o período.

No ano, foram **5,9 milhões** de toneladas transportadas (+15,7% vs. 2022), com destaque para o forte crescimento de grãos (+50,0% vs. 2022) devido a melhor safra do Paraguai, bem como maior volume de minério de ferro (+7,7% vs. 2022) e de fertilizantes (+93,6% vs. 2022) graças a condições mais favoráveis de navegação entre os meses de fevereiro e outubro de 2023.

A deterioração da conjuntura de navegação, ainda que tenha pressionado pontualmente o resultado, deixa evidente a diferenciação da Companhia no que tange movimentação de cargas em cenários restritivos, sendo que saímos de 42% de *market share* de minério de ferro produzido em Corumbá no 3T23 para 55% no 4T23.

Encerramos o ano com 38% de *market share* na Hidrovia Paraná-Paraguai, posição de destaque em um dos principais corredores logísticos da América Latina.

Nesse contexto, vale notar que a Hidrovia Paraná-Paraguai é uma das bacias com maior potencial navegável do mundo e a mais tradicional na América do Sul, sendo importante ponto de entrada, movimentação e saída de cargas para diversos países como Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil e, por esse motivo, há interesse genuíno de diversos agentes para que as situações climáticas atípicas e não controláveis, que têm gerado volatilidade no comportamento dos calados, sejam mitigadas e, até mesmo, resolvidas no médio prazo.

Continuamos focados no desenvolvimento de planos de ação que viabilizem uma navegação em condições mais próximas da normalidade, mesmo quando cenários atípicos aconteçam, de forma a garantir competitividade do corredor logístico, bem como rentabilidade adequada para a operação e perenidade do negócio. Seguimos trabalhando em conjunto com alguns *players* locais e com o governo do Paraguai por meio do CAFYM (Centro de armadores fluviales y marítimos) para que planos de dragagens e derrocagens efetivos sejam colocados em prática, viabilizados por meio de estudos e conhecimentos disponibilizados pela Companhia.

Adicionalmente, também estamos auxiliando na verificação dos processos de dragagens que já estão sendo realizados, buscando garantir que sejam efetivos. Do ponto de vista interno, seguimos buscando alternativas viáveis para otimização, ajustes de nossos ativos e das rotas de navegação, melhorando os níveis operacionais em cenários não regulares.

Corredor Sul (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Líquida¹	841,5	769,2	9,4%
Receita Operacional Líquida	824,9	781,7	5,5%
Hedge Accounting ²	16,6	(12,5)	-
Custos Operacionais	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Custos Operacionais	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(59,3)	(77,1)	-23,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	9,5	13,9	-31,9%
Equivalência Patrimonial	9,9	18,7	-47,1%
EBITDA	362,3	253,8	42,8%
Margem EBITDA %	43,9%	32,5%	11,5 p.p
Hedge Accounting ²	(16,6)	12,5	-
Equivalência Patrimonial	(9,9)	(18,7)	-47,1%
Não Recorrentes ³	(0,2)	-	-
EBITDA Ajustado	335,6	247,6	35,6%
Margem EBITDA Ajustada %	40,7%	31,7%	9,0 p.p
Resultado JV's	24,6	33,2	-25,7%
EBITDA Ajustado + JV's	360,3	280,7	28,3%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	43,7%	35,9%	7,8 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa. ³ Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Em 2023, a **Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting** somou **R\$824,9 milhões** (+5,5% vs. 2022), sendo que houve movimentação recorde de cargas entre fevereiro e outubro devido a condições muito favoráveis de navegação, que mais que compensou a depreciação do Real no período (BRLxUSD: -3,3% vs. 2022). A ROL em USD em 2023 foi de US\$166,8 milhões vs. US\$155,7 milhões em 2022 (+6,9% vs. 2022).

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$439,2 milhões** (-6,7% vs. 2022), demonstrando o benefício obtido quando há melhores condições de navegação e que viabilizam ciclos normalizados, com maior diluição dos custos fixos, mesmo com operação não regular durante o último trimestre de 2023.

Despesas Operacionais: Melhora de 23,1%, totalizando **R\$59,3 milhões**, mesmo com volume e receita crescentes – comprovando nossos esforços contínuos para otimização e controle de despesas.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: R\$360,3 milhões em 2023, crescimento de 28,3% vs. 2022, com margem de 43,7% (+7,8 p.p. vs. 2022), comprovando o destravamento imediato de valor obtido quando temos condições normais de operação (como foi percebido entre fevereiro e outubro de 2023).

Nesse sentido, reforçamos nosso comprometimento com a busca por alternativas que garantam maior resiliência e perenidade do negócio, independentemente de condições climáticas externas benéficas, por meio de estudos detalhados usados para apoiar tecnicamente os processos de dragagens e derrocagens que são necessários na Hidrovia Paraná-Paraguai, além de inovações que possibilitem maior flexibilidade operacional, viabilizando, portanto, resultados condizentes com a capacidade logística instalada e com os contratos de longo prazo desta unidade de negócio.

Corredor Norte



Volume (kt)	2023	2022	Var. %
Corredor Norte	7.425	7.735	-4,0%
Grãos "Sistema Integrado"	5.383	5.683	-5,3%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	1.633	1.772	-7,9%
Fertilizantes	410	280	46,6%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Pela primeira vez desde o início de nossas operações neste corredor logístico observamos situação atípica de calado em alguns pontos de navegação – evento diretamente relacionado com a influência do *El Niño*, que contribuiu para chuvas abaixo da normalidade naquela região.

Diante de tal cenário, operamos com ajustes e flexibilizações durante o mês de outubro e optamos por antecipar manutenções que são usualmente realizadas no final de dezembro e início de janeiro, para meados de novembro, de forma a otimizar os ativos e aproveitar o cenário de sazonalidade mais fraca e calados restritivos, liberando a frota para retomada operacional à medida que houvesse regularização das condições de navegação – fato que ocorreu já no início de 2024.

Houve movimentação pontualmente abaixo do programado, com impacto mais relevante no sistema integrado durante o 4T23 e, ainda assim, **7,4 milhões de toneladas** foram movimentadas ao longo de 2023, volume superior à capacidade estimada pela Companhia – com destaque para resultados recordes de janeiro a setembro, que comprovam a grande competitividade do Corredor Norte para escoamento de grãos originados no Brasil, principalmente no estado do Mato Grosso, e direcionados para o mercado externo.

Foram 5,3 milhões de toneladas de grãos no sistema integrado, 1,6 milhão de toneladas de grãos recebidos por meio rodoviário em nosso terminal em Barcarena e 410 mil toneladas de carga de retorno (fertilizantes), aquém do potencial real do ano de 2023, que contou com safras recordes e com capacidades logísticas limitadas em todo país. Este fato contribuiu para que as negociações comerciais para o ano de 2024 fossem antecipadas e realizadas com incrementos relevantes de tarifa ano contra ano.

Vale notar que o volume de grãos contratado e que não foi transportado pela Companhia durante o último trimestre de 2023 não gerou nenhum tipo de pagamento ou necessidade de contratação de solução logística adicional para os clientes, visto que se deu em meio a cenário externo não-recorrente e não-gerenciável, com empenho absoluto das partes para que houvesse o menor impacto possível para todas as cadeias. Como há escassez de capacidade logística nos principais corredores de escoamento do Brasil, parte desse volume acabou sendo direcionada para portos localizados na região Sul do país – que normalmente não são competitivos para tais cargas, além de aumento relevante do estoque de passagem, reforçando que há falta de capacidade logística competitiva.

Os portos do Norte continuam em posição de destaque, representando 45% dos grãos produzidos no Mato Grosso e direcionados para o mercado externo em 2023 e Barcarena representou 47% de todo volume escoado através dos portos do Norte.

Corredor Norte (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Líquida¹	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida	751,3	758,6	-1,0%
Custos Operacionais	(309,1)	(275,0)	12,4%
Custos Operacionais	(309,1)	(275,0)	12,4%
Despesas (Receitas) Operacionais	(84,6)	(38,9)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,2	(24,7)	-
Equivalência Patrimonial	(0,3)	(1,1)	-77,0%
EBITDA	357,6	418,8	-14,6%
Margem EBITDA %	47,6%	55,2%	-7,6 p.p
Equivalência Patrimonial	0,3	1,1	-77,0%
Não Recorrentes ²	30,4	41,6	-26,8%
EBITDA Ajustado	388,2	461,5	-15,9%
Margem EBITDA Ajustada %	51,7%	60,8%	-9,2 p.p

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²"OTM" - Transporte Rodoviário" consiste na Receita líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada pela Companhia. ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$751,3 milhões (-1,0% vs. 2022), resultado de um 4T23 abaixo do potencial pleno, assim como menor contabilização de receita não-tarifária e de venda de sobras de produto ante 2022 (excluindo os dois efeitos, observaríamos um incremento de tarifa próximo a inflação ano contra ano).

Custos Operacionais: R\$309,1 milhões (+12,4% vs. 2022). mesmo com volume 4% menor, reflexo de maiores custos variáveis por tonelada para se operar nas condições de restrição durante o último trimestre– com ciclos maiores em função de desmembramentos dos comboios e utilização de empurradores de manobra em pontos de restrição. Adicionalmente, houve menor diluição da base de custos fixos (~70% do custo total) – já que antecipamos manutenções e ficamos sem operação entre meados de novembro e de dezembro.

Despesas Operacionais: R\$84,6 milhões (vs. R\$38,9 milhões em 2022), refletindo maiores gastos com terceiros para controle e garantia de qualidade de produto devido aos ciclos maiores de operação no último trimestre, despesa pontual relacionada a alteração de probabilidade de perda de processo judicial de possível para provável, ajustes de inventário físico, que acabaram não sendo diluídos em função da menor execução de volume realizado no período e despesas não-recorrentes relacionadas a licenças e estudos ambientais. Vale notar que boa parte do incremento observado ano contra ano é pontual, sendo que historicamente as Despesas Operacionais desse corredor logístico representam cerca de 5% da Receita Líquida.

EBITDA Ajustado: R\$388,2 milhões, com margem de 51,7% – 2º maior EBITDA já atingido desde o início dessa operação, impulsionado por resultados recordes nos primeiros nove meses do ano, que mais que compensaram a não execução do volume total programado para o 4T23, com respectiva renúncia de resultado naquele período, comprovando a robustez do negócio, que segue muito competitivo e com grandes oportunidades de incremento de capacidade já no curto prazo.

Navegação Costeira



Volume (kt)	2023	2022	Var. %
Navegação Costeira	3.395	3.305	2,7%
Bauxita	3.395	3.305	2,7%

Movimentamos **3,4 milhões** de toneladas em 2023 (+2,7% vs. 2022) – volume em linha com o histórico da operação que atende contrato de longo prazo dedicado para a Hydro/Alunorte, sendo 100% no formato “take or pay”.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	209,6	208,8	0,4%
Receita Líquida Operacional	227,5	228,4	-0,4%
Hedge Accounting ¹	(17,9)	(19,5)	-8,5%
Custos Operacionais	(150,5)	(145,3)	3,6%
Custos Operacionais	(150,5)	(126,7)	18,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(4,9)	(31,9)	-84,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,5	22,8	-84,5%
EBITDA	57,8	73,0	-20,9%
Margem EBITDA %	25,4%	32,0%	-6,6 p.p
Hedge Accounting ¹	17,9	19,5	-8,5%
Não Recorrentes ³	15,1	4,6	>100%
EBITDA Ajustado	90,7	97,2	-6,6%
Margem EBITDA Ajustada %	39,9%	42,6%	-2,7 p.p

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

No ano, a **Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting** somou **R\$227,5 milhões**, estável quando comparada a 2022, seguindo a dinâmica do contrato que é 100% “take or pay”, com reajustes de tarifas acumuladas programadas para cada cinco anos – sendo que o próximo reajuste previsto deve acontecer em 2025. A Receita Operacional Líquida em USD em 2023 foi de US\$45,6 milhões (vs. US\$44,3 milhões em 2022).

Custos Operacionais: R\$150,5 milhões (+18,8% vs. 2022), demonstrando o impacto acima mencionado, bem como custos adicionais relacionados a sustentação da operação durante período de docagem de um dos navios dedicados para a cabotagem, com necessidade de afretamento de navio terceiro para execução do contrato.

Despesas Operacionais: R\$4,9 milhões (vs. R\$31,9 milhões em 2022), não comparáveis com o valor observado em 2022, que continha cerca de R\$21,6 milhões de provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 e que ainda não tinham sido liquidadas pelo cliente.

EBITDA Ajustado: R\$90,7 milhões (vs. R\$97,2 milhões em 2022), com margem de 39,9% e em USD foi de US\$18,1 milhões (vs. US\$19,0 milhões em 2022), refletindo resultado do acordo no processo de arbitragem que foi contabilizado no último trimestre do ano, os reajustes em custos ainda não repassados para o cliente e o menor AFRMM contabilizado após mudanças regulatórias advindas com a BR do Mar. O EBITDA Ajustado em USD do 4T23 foi de US\$4,7 milhões (vs. -US\$0,6 milhão no 4T22).

Santos



Volume (kt)	2023	2022	Var. %
Santos	1.452	394	>100%
Fertilizantes	1.452	394	>100%

Nosso terminal expediu **1,4 milhão de toneladas** de fertilizantes, ainda com potencial de crescimento já que o escoamento via ferrovia teve início no dia 14 de março desse ano – ampliando a capacidade disponível do terminal para fertilizantes e atendendo contrato “take or pay” firmado com a Rumo para movimentação de aproximadamente 500 mil toneladas adicionais por ano.

A Companhia encerrou o ano com 17% de *market share* em fertilizantes no porto de Santos (vs. 15% em 2022) – se consolidando como um dos principais *players* do setor.

Santos (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	122,0	31,4	>100%
Receita Operacional Líquida	122,0	31,4	>100%
Custos Operacionais	(52,8)	(16,2)	>100%
Custos Operacionais	(52,8)	(16,2)	>100%
Despesas (Receitas) Operacionais	(13,1)	(7,0)	87,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0,0)	0,6	-
EBITDA	56,0	8,7	>100%
Margem EBITDA %	45,9%	27,8%	18,2 p.p
Não Recorrentes ¹	5,3	1,8	>100%
EBITDA Ajustado	61,4	10,5	>100%
Margem EBITDA Ajustada %	50,3%	33,4%	16,9 p.p

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$122,0 milhões (vs. R\$31,4 milhões em 2022) – não comparável com o ano anterior já que em 2022 houve operação apenas entre os meses de agosto a dezembro.

Custos Operacionais: R\$52,8 milhões (vs. R\$16,2 milhões em 2022), refletindo maior diluição dos custos fixos – que representam cerca de 60% dos custos totais desse corredor logístico.

Despesas Operacionais: R\$13,1 milhões em 2023 (vs. R\$7,0 milhões em 2022), com estruturas ainda sendo ajustadas e otimizadas desde a retomada da operação após período de modernizações e obras nos armazéns.

EBITDA Ajustado: Maior resultado já obtido desde o início do arrendamento, totalizando **R\$61,4 milhões**, com margem de 50,3%, ainda aquém do potencial pleno que incluirá volume de fertilizantes expedido também pelo modal ferroviário e volume de sal que ainda não foi iniciado, mas que já foi acordado com cliente.

Holding

Holding (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(86,2)	(76,3)	12,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(5,7)	(0,8)	>100%
Equivalência Patrimonial	(4,1)	(3,5)	15,3%
EBITDA	(96,0)	(80,7)	19,0%
Equivalência Patrimonial	4,1	3,5	15,3%
Não Recorrentes ¹	(28,4)	(15,9)	79,0%
EBITDA Ajustado	(120,3)	(93,0)	29,4%

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

As despesas corporativas somaram **R\$120,3 milhões** (+29,4% vs. 2022) – nível condizente com outras empresas do mesmo setor, sendo que a variação ante 2022 reflete dissídios, férias e reestruturações organizacionais, bem como impacto com classificação de despesas com licenças e softwares que estavam sendo capitalizadas até 2022 devido a mudanças no critério contábil no período.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	1.924,3	1.767,9	8,8%
Receita Operacional Líquida ¹	1.925,7	1.799,9	7,0%
Hedge Accounting ²	(1,3)	(32,0)	-95,9%
Custos Operacionais	(951,5)	(888,7)	7,1%
Custos Operacionais	(951,5)	(888,7)	7,1%
Despesas (Receitas) Operacionais	(248,2)	(231,2)	7,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	7,5	11,7	-35,8%
Equivalência Patrimonial	5,6	14,0	-
EBITDA	737,7	673,7	9,5%
Margem EBITDA %	38,3%	37,4%	+0,9 p.p
Depreciação e Amortização	(347,4)	(356,5)	-2,5%
EBIT	390,3	317,2	23,0%
Resultado Financeiro	(320,5)	(233,4)	37,3%
Lucro Líquido antes do IR	69,8	83,8	-16,8%
IR e CSLL	(52,2)	(91,9)	-43,3%
Lucro Líquido	17,6	(8,1)	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Manutenção	123,1	44,2	>100%
Expansão	175,9	257,1	-31,6%
Outorga STS20	21,2	20,1	5,6%
CAPEX Total	320,2	321,3	-0,4%

O CAPEX consolidado somou **R\$320,2 milhões** (vs. R\$321,3 milhões em 2022), sendo composto de:

- i) **R\$123,1 milhões** direcionados para **manutenção** programada dos ativos, incluindo a manutenção antecipada do Norte, que foi realizada para otimização e preparo do sistema para retomada operacional no início de 2024, em cenário de condições de navegação mais positivo e a docagem programa de um dos ativos de cabotagem. Vale notar, ainda, que em 2023 a Companhia ampliou sua frota de navegação frente a 2022, com recebimento de novos empurradores troncais, empurradores de manobra e barcaças, além de estrutura de armazéns, em Santos, que não fazia parte da base de manutenção do passado. Atualmente a Companhia possui 23 empurradores troncais, 8 empurradores de manobra e 464 barcaças próprias.
- ii) **R\$175,9 milhões** para **expansão**, direcionados para o projeto de crescimento modular que está aprovado para o Norte – com boia e novos ativos de navegação, bem como projeto de desenvolvimento de expedição por via ferroviária em Santos, em linha com o programado para o ano de 2023.

Os investimentos realizados no ano de 2023 marcam o término do primeiro ciclo de grandes investimentos realizado pela Companhia, que viabilizou instalação e consolidação dos 4 corredores logísticos independentes e que ocupam posição de liderança nas suas respectivas áreas de atuação.

Vale ressaltar que continuamos extremamente diligentes com os investimentos, seguindo a estratégia de desalavancagem gradual e de liberação de caixa para projetos modulares que adicionarão capacidade já no curto-prazo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Receita Financeira Total	49,3	154,8	-68,1%
Receita Financeira recorrente	49,3	11,5	>100%
Receita Financeira não-recorrente	-	143,3	-
Despesa Financeira Total	(346,0)	(407,1)	15,0%
Despesa Financeira	(302,2)	(376,2)	19,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(43,7)	(30,9)	-41,6%
Variação Cambial ¹	(23,9)	18,9	-
Resultado Financeiro Total	(320,5)	(233,4)	-37,3%
Resultado Financeiro Ajustado	(320,5)	(376,7)	14,9%

¹Visando facilitar o entendimento das informações relacionadas a Despesa Financeira e Variação Cambial, passamos a apresentar os efeitos de ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos a variação do dólar norte-americano apenas na linha de variação cambial.

A Companhia encerrou 2023 com **Resultado Financeiro de (R\$320,5) milhões** (vs. 233,4 milhões em 2022), sendo que os principais componentes deste resultado estão explicados a seguir:

- i) **Receita Financeira: R\$49,3 milhões** (vs. R\$154,8 milhões em 2022), sendo que em 2022 tivemos impacto não-recorrente positivo de R\$143,3 milhões com os ganhos da recompra de *Bonds* no mercado secundário. Ao compararmos a Receita Financeira recorrente, temos uma melhora de R\$37,8 milhões – refletindo a nova estratégia de investimentos da Companhia – com migração de investimentos com exposição a fundos cambiais para investimentos atrelados a renda fixa no Brasil.
- ii) **Despesa Financeira: (R\$346,0) milhões** (vs. (R\$407,1) milhões em 2022), refletindo principalmente a contabilização de efeito positivo não-recorrente acumulado (de 2020 a 2023) sobre a rentabilidade dos *Bonds* recomprados em 2020 que aconteceu no último trimestre do ano.
- iii) **Variação Cambial: (R\$23,9) milhões** (vs. R\$18,9 milhões em 2022), explicado pela redução na conversão de receitas advindas de contratos dolarizados.

Vale ressaltar, portanto, que o valor apresentado em 2022 não é comparável por apresentar impacto positivo não-recorrente do processo de otimização da estrutura de capital realizada naquele ano e que excluindo esse efeito, o Resultado Financeiro Ajustado de 2022 seria de ((R\$376,7) milhões).

Lucro/Prejuízo Líquido

Diante do exposto neste relatório, a Hidroviás do Brasil apurou **Lucro Líquido de R\$17,6 milhões** em 2023 (vs. Prejuízo Líquido de R\$8,1 milhões em 2022), com destaque para os níveis operacionais recordes dos 9M23, que compensaram parcialmente os resultados abaixo do potencial no Norte ao longo do último trimestre do ano e, por consequência, a maior alíquota de impostos naquele período já que os corredores com menor benefícios fiscais foram os que mais contribuíram para o resultado do 4T23.

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Caixa Inicial	753,4	672,3	12,1%
(+) EBITDA	737,7	673,7	9,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	(80,8)	9,1	-
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	1,3	32,0	-95,9%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	658,2	714,8	-7,9%
(-) CAPEX	(274,0)	(281,0)	-2,5%
Recorrente	(123,1)	(44,2)	>100%
Expansão	(150,9)	(236,7)	-36,3%
(-) Outorga	(21,2)	(20,1)	5,6%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(295,2)	(301,0)	-1,9%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(37,6)	462,9	-
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(271,3)	(226,7)	19,7%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	(26,3)	-	-
(-) Arrendamentos	(50,8)	(71,8)	-19,6%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(0,2)	(505,4)	>100%
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	11,9	-	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(374,3)	(341,1)	9,8%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	88,3	8,4	>100%
= Geração de Caixa	77,0	81,1	-5,0%
Caixa Final	830,5	753,4	10,2%

Houve **geração de R\$658,2 milhões de caixa operacional**, explicado pela melhora do resultado operacional, principalmente com resultados recordes dos 9 primeiros meses do ano, que mais que compensaram o resultado inferior ao potencial pleno da Companhia obtido no 4T23, pelos motivos que já foram mencionados neste relatório. Adicionalmente, no capital de giro, ainda que com melhora na linha de contas a receber, houve impacto negativo nas contas a pagar relacionados a alguns pagamentos não-recorrentes de taxas e adequações de reconhecimento de incentivos fiscais ainda não realizados.

Os investimentos praticamente ficaram em linha na comparação com ano anterior, refletindo por um lado maior dispêndio com manutenção, sendo que houve antecipação de manutenção programada do Norte (que usualmente aconteceria no 1T24) e fluxo de investimentos direcionado para os projetos de expansão modular no Norte e de expedição ferroviária em Santos. O fluxo de financiamentos foi impactado positivamente por um lado, pela redução de arrendamentos no período e, negativamente, pela nova estrutura de capital da Companhia (apresentada na linha de captação e recompras de Bonds).

Com isso, a **geração de caixa** em 2023 foi de **R\$77,0 milhões** (vs. R\$81,1 milhões em 2022), demonstrando a resiliência do negócio e a forte capacidade de geração de caixa da Hidroviás, mesmo diante de cenários externos desafiadores.

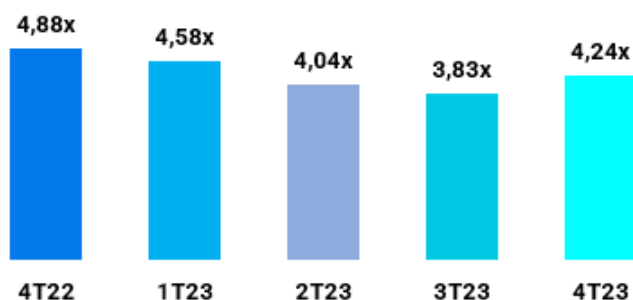
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
Total em BRL	989,5	946,5	4,5%
Total em USD	3.030,2	3.319,3	-8,7%
Endividamento Bruto	4.019,7	4.265,8	-5,8%
Total em BRL	341,2	206,5	65,2%
Total em USD	472,7	528,0	-10,5%
Caixa e aplicações ¹	813,9	734,6	10,8%
Endividamento Líquido	3.205,8	3.531,2	-9,2%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	755,7	723,8	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	4,24x	4,88x	-0,64x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

Endividamento líquido menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (-9,2% vs. 2022), totalizando **R\$3.205,8 milhões**, com redução de 5,8% da dívida bruta em função da desvalorização cambial observada no período, além de incremento na posição de caixa e aplicações. A alavancagem considerando o EBITDA Ajustado ex-JV's dos últimos 12 meses ficou em **4,24x**, superior frente ao trimestre imediatamente anterior devido a inclusão dos resultados do 4T23 na visão consolidada dos últimos 12 meses (substituindo resultados recordes do 4T22), contudo ainda demonstrando desalavancagem ante o mesmo período do ano anterior, com melhora de 0,64x no indicador.

Evolução alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JVs)



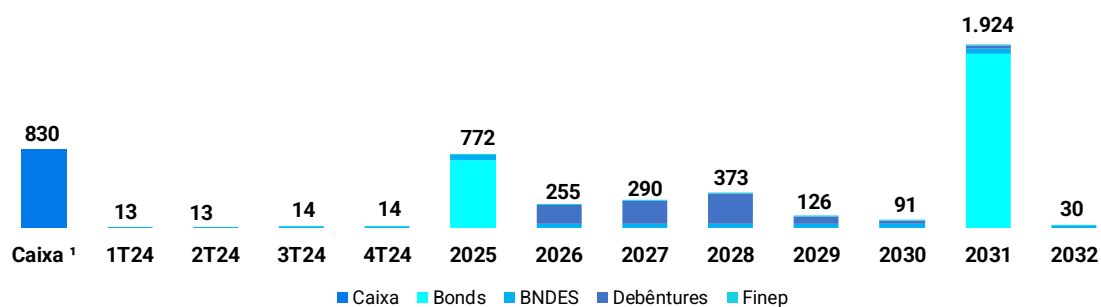
¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Continuamos direcionando nossos esforços para o processo de desalavancagem contínua, contudo, sem negligenciar as oportunidades de crescimento no curto-prazo, desde que estejam alinhadas ao fluxo de caixa projetado pela Companhia.

Ainda nesse contexto, também seguimos com a estratégia de buscar melhor balanceamento entre moedas frente aos fluxos de caixa esperados, sendo que esperamos aproveitar o mercado local para realizar nova emissão ao longo de 2024, recomprando a parcela da dívida dolarizada que vence em 2025 e, dessa forma, alongando o prazo médio da dívida atual.

Por fim, vale notar que a maior parte da dívida da Companhia é de longo prazo, com vencimento apenas em 2031 e com custo extremamente baixo devido à grande resiliência e previsibilidade de resultado que temos por meio dos contratos de longo prazo, no formato "take or pay", conforme pode ser observado no cronograma abaixo:

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

Sustentabilidade segue sendo um pilar estratégico para nossa Companhia, sendo que desde o lançamento do nosso Compromisso Sustentável, em 2022, temos trabalhado para cumprir e, sempre que possível, ampliar nossas diretrizes e metas.

Ao longo de 2023, 100% das metas estabelecidas para o curto-prazo foram atingidas, com destaque para:

- a) construção de dois empurradores de manobra híbridos e início da operação do comboio de 35 barcaças;
- b) homologação, com o Selo Parceiro Sustentável, dos fornecedores com base nos critérios ESG;
- c) inventariação de 100% dos clientes de grãos do sistema Norte e início de projeto para influenciar para que sejam signatários da moratória da soja;
- d) conclusão do inventário de resíduos e desenvolvimento de plano de ação com indicadores para redução e destinação de acordo com as classes;
- e) conclusão de diagnóstico dos riscos socioambientais das operações e rotas nos territórios abrangidos pela HBSA;
- f) implementação do plano de saúde e segurança ocupacional em 100% da empresa;
- g) criação dos procedimentos de relações governamentais;
- h) publicação do 1º Relato de Sustentabilidade no padrão GRI, com verificação externa.

Nesse contexto, vale ressaltar que recebemos o Prêmio ATP, com um projeto pioneiro de implementação de energia solar na Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Itaituba, além da segunda certificação do Selo Ouro GHG Protocol, que atesta a qualidade dos Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Também fomos contemplados com o selo pró-Ética e com o Troféu Transparência, reforçando nossa integridade e governança e fomos incluídos no Programa de Segurança da Navegação na Amazônia, reforçando nosso foco em segurança.

Reafirmamos, portanto, nosso comprometimento social e nossa busca por um papel de protagonismo, sendo agente de mudança social para beneficiar toda comunidade no entorno das operações e seguindo as diretrizes do nosso Compromisso Sustentável.

Na frente de Investimento Social privado, tivemos onze projetos sociais no Norte (Barcarena e Itaituba), sendo sete já finalizados e quatro em andamento; dois projetos em Santos; e um no Paraguai.

No pilar de Desenvolvimento Local, realizamos os projetos “Sonho Cabano” - que revitalizou a sede social do Centro Comunitário Jardim Cabano, e “Itupanema Mais Forte” - que construiu a Sede da Associação de Itupanema, ambos em Barcarena (PA).

Na Geração de Emprego e Renda, o programa “Aceleraê” formou 85 jovens para o mercado de trabalho em Barcarena, e o Programa “Tecer” permitiu que 38 mulheres virassem empreendedoras em Itaituba, qualificando a população local e gerando emprego na região.

O projeto “Musicalidade na Gota”, em Santos, contribuiu com a educação de 300 crianças e adolescentes por meio da música e, no Paraguai, o “Clube de Empreendedoras” incentivou a inclusão econômica de mulheres chefes de família, nos consolidando como força propulsora de mudanças positivas, sustentada por valores como ética, integridade, responsabilidade ambiental e compromisso com as comunidades locais.

Confira todas as ações e iniciativas da Companhia no Relato Integrado e saiba mais em: https://hbsa.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Hidrovias_RI2022_D11-3.pdf

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibiliza das para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

→ Auditores Independentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviás do Brasil S.A. e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente; condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foram contratados serviços de auditoria externa que totalizaram R\$1.300 mil, bem como outros serviços de não auditoria os quais totalizaram R\$1.474 mil, relacionados a asseguarção do relato integrado e carta conforto para processo de *follow on*.

→ Declaração da Administração

Na qualidade de Diretores da Hidroviás do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Hidroviás do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, as receitas da Companhia e suas controladas são originadas, principalmente, por transporte de cargas através de navegação fluvial e marítima, além de serviços de elevação e transbordo. Essas receitas são, em sua maior parte, baseadas em contratos de longo prazo celebrados com os clientes, que incluem garantias de volumes mínimos transportados (“Take or Pay”). Adicionalmente, a Companhia avalia, a cada fechamento contábil, o cumprimento das obrigações de desempenho para determinar o período adequado do reconhecimento das receitas, que envolvem montantes relevantes, de grande volume e pulverizados.

Em nossa visão, em função dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante de reconhecimento da receita, e conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, bem como pela relevância dos montantes envolvidos nas transações representar elevado risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto é considerado significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: i) avaliação dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela administração, que suportam a contabilização das receitas, incluindo receitas de *take or pay*, ao longo do exercício; ii) revisão, em bases amostrais, de contratos com clientes e verificação de documentos que suportam o reconhecimento da receita; iii) testes amostrais de transações realizadas próximo ao período de fechamento contábil e o respectivo reconhecimento de receita; iv) testes amostrais de receitas reconhecidas ao longo do ano com inspeção de documentos que comprovam o reconhecimento da receita e recebimento com efetiva entrada de caixa; v) avaliação das divulgações da Companhia quanto ao reconhecimento de receita.

Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reconhecimento adicional de receita no exercício em função do período em que as obrigações de desempenho foram cumpridas, sendo este ajuste registrado pela administração mesmo considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Adicionalmente, consideramos que os critérios e premissas para reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que são suportados pela geração de lucro tributável futuro, conforme detalhado na nota explicativa nº 24. Devido à subjetividade e julgamento envolvidos na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos estimados, o assunto é considerado significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros: i) análise quanto a razoabilidade das projeções de resultados, elaboradas pela diretoria da Companhia, que suportam a realização futura dos impostos diferidos ativos; ii) análise da adequação da metodologia e das premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados; iii) teste matemático das projeções de resultados; iv) análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e dados contábeis, quando aplicável; v) confirmação que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e vi) avaliação das divulgações da Companhia quanto à realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, consideramos que os critérios e premissas para reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 24, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 21 de março de 2023, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Carlos Augusto Amado Junior
CRC SP-292320/O-0

Hidroviias do Brasil S.A

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.090	48.908	663.919	401.545
Títulos e valores mobiliários	5	1.063	16.896	150.001	333.015
Contas a receber de clientes	6	-	-	141.835	212.572
Estoques		-	-	93.826	106.443
Impostos a recuperar	7	11.474	10.290	181.186	129.164
Despesas antecipadas e adiantamentos		2.005	1.218	23.161	36.048
Contas a receber com partes relacionadas	16	17.501	23.249	-	-
Dividendos a receber	16	14.692	57.236	-	-
Outros ativos		-	3.434	66.295	70.609
Total do ativo circulante		113.825	161.231	1.320.223	1.289.396
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	16.547	18.877
Contas a receber com partes relacionadas	16	-	5.218	4.982	5.369
Contas a receber de clientes	6	-	-	4.000	4.800
Depósitos judiciais	15.2	32.383	32.383	93.580	68.761
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	45.207	25.925	117.961	131.100
Impostos a recuperar	7	4	-	45.230	82.454
Despesas antecipadas e adiantamentos		80	160	17.115	26.099
Outros ativos		-	-	48.903	-
Investimentos	8	2.401.393	2.113.283	102.026	109.592
Imobilizado	9	4.038	3.983	3.920.610	4.091.335
Direito de uso	10	1.794	2.498	226.474	193.399
Intangível	11	28.183	38.822	331.396	342.347
Total do ativo não circulante		2.513.082	2.222.272	4.928.824	5.074.133
Total do ativo		2.626.907	2.383.503	6.249.047	6.363.529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Fornecedores	12	11.963	11.790	172.452	190.603
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	80.905	58.394	210.457	192.819
Obrigações sociais e trabalhistas	14	26.250	19.976	70.527	55.529
Processos judiciais	15	7.217	6.808	47.604	32.020
Obrigações tributárias		5.064	4.952	64.871	33.734
Imposto de renda e contribuição social		-	-	87.636	80.295
Contas a pagar com partes relacionadas	16	4.179	2.965	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	4.280	16.785
Passivo de arrendamento	10	994	665	28.979	30.692
Obrigações com outorga	11	-	-	18.117	17.231
Outras contas a pagar		395	9.008	38.300	42.574
Total do passivo circulante		136.967	114.558	743.223	692.282
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	908.585	888.098	3.809.278	4.072.960
Contas a pagar com partes relacionadas	16	145.354	20.255	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	45.344	27.954	45.344	27.954
Passivo de arrendamento	10	1.019	1.833	208.609	199.832
Obrigações com outorga	11	-	-	20.875	36.722
Outras contas a pagar		6.115	-	38.195	2.974
Total do passivo não circulante		1.106.417	938.140	4.122.301	4.340.442
Patrimônio líquido					
Capital social	17	1.334.584	1.334.584	1.334.584	1.334.584
Reservas de capital		42.284	39.629	42.284	39.629
Prejuízo acumulado		(326.660)	(344.259)	(326.660)	(344.259)
Outras reservas		333.315	300.851	333.315	300.851
Total do patrimônio líquido		1.383.523	1.330.805	1.383.523	1.330.805
Total do passivo e patrimônio líquido		2.626.907	2.383.503	6.249.047	6.363.529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	21	-	-	1.924.350	1.767.900
Custos dos serviços prestados	22.1	-	-	(1.242.478)	(1.149.726)
Lucro bruto		-	-	681.872	618.174
DESPESAS					
Gerais e administrativas	22.1	(98.189)	(103.853)	(300.075)	(303.124)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	22.1	-	-	(3.322)	(23.602)
Resultado de equivalência patrimonial	8	265.096	189.114	4.303	14.040
Perdas por <i>impairment</i>		-	-	-	(24.740)
Outras receitas e (despesas)		(5.701)	(346)	7.523	36.444
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		161.206	84.915	390.301	317.192
Receitas financeiras	23	45.468	5.839	372.564	173.670
Despesas financeiras	23	(208.357)	(111.010)	(693.111)	(407.117)
Resultado financeiro		(162.889)	(105.171)	(320.547)	(233.447)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(1.683)	(20.256)	69.754	83.745
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	-	-	(69.131)	(81.384)
Diferido	24	19.282	12.093	16.976	(10.524)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		17.599	(8.163)	17.599	(8.163)
Resultado por ação básico - R\$	18	0,0231	(0,0107)	0,0231	(0,0107)
Resultado por ação diluído - R\$	18	0,0227	(0,0107)	0,0227	(0,0107)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	17.599	(8.163)	17.599	(8.163)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	(67.615)	(39.649)	(60.208)	(32.790)
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	-	-	(7.407)	(6.859)
<i>Hedge accounting</i> de instrumentos financeiros não derivativos	130.148	162.466	130.094	162.466
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.069)	(36.261)	(30.015)	(36.261)
Total	32.464	86.556	32.464	86.556
Resultado abrangente do exercício	50.063	78.393	50.063	78.393

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Outras reservas		Total
	Capital social	Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízo acumulado	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de instrumentos financeiros (*)	
SALDO EM 1º JANEIRO DE 2022	1.359.469	(24.885)	4.401	30.470	-	(336.096)	569.272	(354.977)	1.247.654
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(8.163)	-	-	(8.163)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	22.296	(22.296)	-	-	-
Absorção de reservas	-	-	-	-	(22.296)	22.296	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	4.758	-	-	-	-	4.758
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(39.649)	126.205	86.556
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.359.469	(24.885)	4.401	35.228	-	(344.259)	529.623	(228.772)	1.330.805
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.599	-	-	17.599
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	23.326	(23.326)	-	-	-
Absorção de reservas	-	-	-	-	(23.326)	23.326	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	6.720	(6.720)	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	2.655	-	-	-	-	2.655
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(67.615)	100.079	32.464
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.359.469	(24.885)	4.401	37.883	-	(326.660)	468.728	(135.413)	1.383.523

(*) O efeito está líquido de imposto de renda e contribuição social diferido.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	17.599	(8.163)	17.599	(8.163)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões para bônus e gratificações	15.388	12.085	34.212	16.740
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	(19.282)	(12.093)	52.155	91.908
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	-	-	-	32.004
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	43.736	27.954	43.736	27.954
Provisão de processos judiciais (nota 15)	409	1.329	26.276	9.709
Juros líquidos incorridos sobre empréstimos (nota 13)	120.978	75.432	259.084	271.811
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	2.086	1.348	11.145	39.093
Atualização monetária e cambial sobre dívida	-	-	(909)	(17.141)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	260	52	23.004	9.544
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	(206)	7.124	(206)	7.124
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(885)	(1.698)	(15.990)	10.683
Venda baixas do ativo imobilizado e intangível	-	-	3.559	-
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível (nota 22)	11.823	26.506	313.168	299.836
Amortização do direito de uso (nota 22)	953	982	33.813	56.636
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(265.096)	(189.114)	(4.303)	(14.040)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 22.1)	-	-	7.144	21.565
Receita realizada do <i>hedge</i> (nota 21)	-	-	1.318	32.047
Ganho com recompra de títulos - Bond	-	-	-	(143.299)
Baixa de arrendamento (nota 10)	-	-	(145)	(9.491)
Reversão de <i>Earn-out</i>	-	-	(3.520)	(1.973)
Perdas por redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	-	-	-	24.740
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	64.462	8.960
Estoques	-	-	12.617	(13.381)
Impostos a recuperar	(1.188)	(781)	743	2.236
Despesas antecipadas e adiantamentos	(707)	6.218	21.871	37.831
Depósitos judiciais	-	-	(24.819)	(22.892)
Garantias e Depósitos caução	-	2.167	-	1.873
Outros ativos	3.434	(4.456)	(44.589)	13.891
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(2.137)	6.339	(43.216)	25.282
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.115)	(6.052)	(19.214)	5.315
Obrigações tributárias	112	(15)	31.137	(1.465)
Adiantamentos de clientes	-	-	(12.505)	22.357
Outras contas a pagar	(25.982)	(3.759)	309	(8.269)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.756)	(22.484)	(271.340)	(226.746)
Imposto de renda e contribuição social pagas	-	-	(74.980)	(87.704)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(205.576)	(81.079)	441.616	514.575
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.225)	(1.666)	(262.619)	(248.593)
Aquisição de ativo intangível	(5.046)	(19.287)	(11.355)	(32.365)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(41.820)	(168.200)	(732.058)	(1.699.019)
Resgates de títulos e valores mobiliários	58.539	256.383	886.579	1.944.516
Baixa de Imobilizado	-	1.894	13.104	2.718
Baixa de Intangível	7.343	-	7.343	-
Dividendos recebidos	52.543	-	11.877	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	62.472	(1.369)	161	-
(Aumento) redução de capital em controladas	(550)	(453.095)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	132.256	(385.340)	(86.968)	(32.743)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados líquidos de custos de captação	17.919	519.800	17.919	519.800
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(228)	(4.037)	(228)	(4.037)
Pagamentos arrendamento de concessão	-	-	(21.176)	(20.054)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(995)	(1.279)	(50.757)	(71.797)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(55.470)	(56.926)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	-	-	(2.361)	(6.599)
Recompra de títulos - Bond	-	-	-	(501.378)
Mútuos obtidos entre partes relacionadas	(50.650)	(1.335)	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	125.456	1.241	226	409
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	91.502	514.390	(111.847)	(140.582)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	19.573	(16.159)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	18.182	47.971	262.374	325.091
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.908	937	401.545	76.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	67.090	48.908	663.919	401.545
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	18.182	47.971	262.374	325.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS				
Receita de serviços	-	-	2.019.924	1.842.319
Receitas relativas à construção de ativos próprios	7.761	20.900	275.398	291.559
Outras receitas	(5.703)	(346)	7.522	36.444
Constituição (reversão) de provisão para perdas	-	-	(3.411)	(21.565)
<u>Insumos adquiridos de terceiros:</u>				
Custo dos serviços prestados	-	-	(696.742)	(889.007)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(31.984)	(25.972)	(190.298)	(197.115)
Construção de ativos próprios	(7.761)	(20.900)	(275.398)	(291.559)
Valor adicionado (consumido) bruto	(37.687)	(26.318)	1.136.995	771.076
Depreciação e amortização	(12.750)	(27.488)	(346.158)	(356.472)
Valor adicionado (consumido) líquido gerado pela Companhia	(50.437)	(53.806)	790.837	414.604
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	265.096	189.114	4.303	14.040
Receitas financeiras	45.468	5.839	372.564	173.670
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	260.127	141.147	1.167.704	602.314
Distribuição valor adicionado (consumido)	260.127	141.147	1.167.704	602.314
Pessoal:	44.740	50.393	277.231	83.375
Remuneração direta	19.019	12.111	206.787	36.403
Benefícios	23.108	28.340	60.202	34.830
FGTS	2.613	9.942	10.242	12.142
Tributos:	(10.569)	(12.093)	179.763	119.985
Federais	(10.583)	(12.093)	149.561	91.908
Estaduais	14	-	5.038	28.077
Municipais	-	-	25.164	-
Remuneração de capitais terceiros:	208.357	111.010	693.111	407.117
Juros s/ empréstimos, outorga e outros	126.403	76.752	261.423	277.083
Atualizações monetárias e cambiais	3.484	1.032	315.420	(18.912)
Outras despesas financeiras	78.470	33.226	116.268	148.946
Remuneração de capitais próprios:	17.599	(8.163)	17.599	(8.163)
Lucro do exercício	17.599	(8.163)	17.599	(8.163)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Hidroviás do Brasil S.A. em conjunto com suas controladas (“Companhia” ou coletivamente “Hidroviás”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sua sede na capital do estado de São Paulo, Brasil, localizada na Rua Fradique Coutinho, nº 30 - 7º andar, bairro Pinheiros.

A Hidroviás possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - B3), listada no segmento do Novo Mercado sob o código HBSA3, que foi constituída em 18 de agosto de 2010, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior.

A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e tem como objeto social exercer atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia e suas subsidiárias operam em quatro terminais portuários, com capacidade total de carregamento de 20,5 milhões de toneladas por ano, e uma estação de transbordo, estrategicamente localizados, além da frota hidroviária atual, que conta - com 458 barcaças de carga, 22 empurradores principais, 6 empurradores auxiliares e 2 navios de cabotagem, frota distribuída para atender às necessidades específicas dos clientes e, simultaneamente, ter flexibilidade operacional de alocação para diferentes rotas e cargas, dando maior flexibilidade para adaptações de acordo com as condições de mercado e com a demanda pelas cargas transportadas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Método de contabilização	31/12/2023		31/12/2022	
				% Participação	% Participação	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. ("HB Holding Norte")	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde")	Armazenamento e elevação de carga e transporte fluvial	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. ("HB Marabá")	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ("HB Intermediação")	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem")	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A. ("HB Santos")	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A. ("Obrinel")	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviás del Sur S.A. ("Hidroviás del Sur")	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A. ("Baloto")	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A. ("Girocantex")	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás del Paraguay S.A. ("Hidroviás del Paraguay")	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A. ("Pricolpar")	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A. ("Cikelsol")	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A. ("Limday")	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A. ("Resflir")	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás Internacional Finance S.à.r.l. ("Finance")	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás Navegación Fluvial S.A. ("Navegación")	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	95,00%	5,00%
Hidroviás South America BV ("Hidroviás South America")	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baden S.A. ("Baden")	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	50,00%	-
Via Grãos S.A. ("Via Grãos")	Construção de rodovias e ferrovias	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2024 e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda, quando existentes, são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.4 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.5 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai, no Paraguai e em Luxemburgo é o Dólar norte-americano, e a moeda funcional da controlada Hidrovias South America BV, na Holanda, é o Euro. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como “Outros resultados abrangentes”.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

As informações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 (c) - Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 3 (e) - Reconhecimento de receita;
- Nota explicativa nº 3 (i) - Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio;

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota explicativa nº 9 - Vida útil dos ativos imobilizados;
- Nota explicativa nº 15 - Reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais;
- Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, evidências obtidas de terceiros são analisadas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 19 - Programa de opção de compra de ações;
- Nota explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.8 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota 3.

2.9 Conflitos globais

Guerra Israel-Hamas e Rússia-Ucrânia

A Companhia vem acompanhando os efeitos das guerras na economia mundial, e consequentemente em seus resultados visto que os principais clientes da Companhia atuam com atividade agrícola que dependem em sua maioria de insumos advindos dessas localidades e podem ter suas plantações afetadas pela escassez de insumos e consequentemente ofertar um volume menor de grão ao mercado e consequentemente reduzir a demanda logística.

Canal de Suez

Desde o final de 2023 os fretes marítimos de rotas comerciais importantes que ligam o oeste ao leste do mundo estão mais caros decorrentes inclusive da geopolítica, uma vez que muitos rebeldes armados do Iêmen, voltaram a atacar navios comerciais cujo as rotas passam pelo mar vermelho, uma das rotas mais importantes do mundo.

As companhias de navegação estão utilizando uma rota alternativa contornando pela África do Sul, contudo esta rota é mais longa e cara. De forma geral estes conflitos estão promovendo uma ruptura na logística global, como atrasos de navios e problemas na cadeia de suprimentos (falta de containers) e armazéns para estocagem.

Diferentemente da pandemia da COVID-19, que afetou a operação com a interrupção das atividades e o fechamento dos escritórios, não registramos até o momento nenhum impacto significativo relacionado a esses eventos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC.

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2.11 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

As mudanças climáticas figuram entre os principais riscos globais, de acordo com o World Economic Forum (WEF) e devem impactar severamente diversos países e modelos de negócio. Diante deste contexto, a estratégia da Companhia dispõe de uma abordagem de clima orientada pela percepção da resiliência do seu negócio e para a mitigação de aspectos que contribuam para as alterações climáticas. Na frente de mitigação, especificamente, a Companhia opera por meio do modal hidroviário, considerado carbono eficiente, já que suas emissões de gases de efeito estufa são inferiores a outros modais, como o rodoviário e ferroviário. Para além do seu modelo de negócios, a Companhia dispõe de metas relativas à descarbonização, que envolvem projetos para redução de emissões, bem como gestão e controle destes indicadores.

O modal hidroviário é uma importante alternativa para contribuir para os desafios globais e para as metas brasileiras relativas às ações de mitigação em relação às mudanças do clima. Trata-se de uma opção mais eficiente no uso de combustível por tonelada de carga transportada, que corrobora para o menor impacto relativo a emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em comparação aos demais modais. Com isso, a Hidroviás acredita que contribuir para o desenvolvimento sustentável envolve reunir esforços entre diversos interlocutores, como a Companhia representa um importante elo na cadeia de valor de seus clientes, sendo responsável pelo transporte de seus produtos, sempre está em busca de fomentar as melhores práticas em sustentabilidade e tem como compromisso influenciar seus clientes para que a origem dos produtos transportados seja *deforestation-free*.

Além de operar sob este modelo, a gestão de emissões de GEE e a mitigação de impactos integram o planejamento estratégico da Companhia, que compreende metas de redução e iniciativas para tornar-se Net Zero nos próximos anos. Para suportar essa estratégia, a Hidroviás dispõe de um Programa de Gerenciamento de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que compreende uma série de iniciativas, como treinamentos, reuniões de engajamento, auditorias, acompanhamento das metas, implementação de projetos de mitigação e compensação, e reporte interno e externo, entre outras. O inventário de gases de efeito estufa da Hidroviás é verificado por terceira parte e publicado no Programa Brasileiro do GHG Protocol, na categoria ouro.

Por fim, a fim de disseminar suas ações, potencializar suas contribuições e promover uma atuação ainda mais estratégica na sociedade, a Companhia estruturou uma diretriz de atuação social, alinhada aos compromissos assumidos e às melhores práticas, definidas por padrões socioambientais, como os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Mudança nas políticas contábeis

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(b) Novas normas e interpretações

i) Emitidas e vigentes

Uma série de novas normas se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

IFRS 17 - Contratos de Seguro:

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12):

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação

A Companhia avaliou o conteúdo e modificações deste pronunciamento e não identificou impactos.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12:

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

CPC 23/IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis

O IASB emitiu alterações no IAS 8, referente a substituição do termo “mudança de estimativa contábil”, as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2:

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

ii) Emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao CPC 06 / IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Hidroviás.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações ao CPC 26 / IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Hidroviás.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40)

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Hidroviás.

(c) Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As Companhias incluídas no processo de consolidação são:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	País	Participação - %	
		2023	2022
<u>Controladas diretas</u>			
Hidroviás del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás Navegación Fluvial S.A (b)	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviás South America BV	Holanda	100,00	100,00
Via Grãos S.A	Brasil	100,00	100,00
<u>Controladas indiretas</u>			
Girocantex S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviás del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	100,00	100,00

(a) 4,95% de participação direta e 95,05% de participação indireta através da controlada Hidroviás Del Sur.

(b) 95% de participação direta e 5% de participação indireta através da controlada Pricolpar S.A.

A Companhia reavalia se detém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladoras.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em tais controladas.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas que tenham sido derivadas de transações entre essas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(d) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio média de cada mês.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio média de cada mês.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(e) Reconhecimento da receita

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas de transporte e cabotagem são reconhecidas ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso de navegação (proporcionalmente à evolução das viagens), que se aproxima de sete dias (trânsito carregado mais trânsito descarregado) para nossos navios HB Tucunaré e HB Tambaqui. As receitas referentes aos serviços de transbordo, elevação e intermediação são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços. Os preços de serviços são determinados com base em contratos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em alguns casos, a Companhia opera com seus clientes sob o regime contratual de Take or Pay, em que o cliente garante um fluxo de pagamento mínimo anual ou trimestral, dependendo de cada contrato, para a prestação de serviços de logística pela Companhia. Nos casos em que os serviços prestados em cada exercício do relatório são inferiores à quantidade mínima esperada, a Companhia estima se o cliente poderá cumprir com a capacidade previamente contratados ainda dentro do exercício corrente com apurações trimestrais e anuais.

(f) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(g) Instrumentos financeiros e de patrimônio

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), acrescidos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia e suas controladas realizam investimentos de acordo com a política de gestão de caixa.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

iii. **Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

i) **Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio**

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

ii) **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

iii) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iv) Desreconhecimento

1. Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

2. Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

v) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

vi) Contabilidade de hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (*hedge*) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Outros derivativos não mantidos para negociação, sendo quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* de fluxo de caixa que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

vii) Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

(h) **Imobilizado**

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Combinação de negócios

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

(j) Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição da controlada Limday é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 11 (a).

O ágio não amortizável no valor de R\$ 73.121 é resultante da aquisição através de sua controlada direta Hidrovias do Brasil - Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") da Log-In – Logística Intermodal S.A. ("Log-In") dos direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles relacionados, mas que não tenham sido alocados diretamente à concessão ou outros ativos e passivos, e que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definido, compõem o saldo do ativo intangível e são amortizados pelo exercício do direito de exploração, a partir da entrada em operação das controladas.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de *software* de cinco anos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As estimativas para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como risco e inadimplência quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da estimativa para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A estimativa para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de avaliar a necessidade de baixa do valor contábil bruto com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas (exceto estoques e ativos fiscais diferidos) são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(l) Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia e suas controladas não podem mais retirar a oferta desses benefícios que estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade de volta, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(n) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da Norma IAS 33 - Resultado por Ação.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(o) **Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

(p) **Segmentos operacionais**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, que é a principal tomadora de decisões operacionais; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual demonstrações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente atribuídos à sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

i) Corredor Norte

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de grãos, como soja e milho, e a região norte do país desempenha um papel significativo nesse setor. A logística de transporte de grãos é essencial para movimentar a produção das áreas produtoras até os centros de processamento e exportação. O Sistema Norte é uma das principais operações da Companhia, com atuação no Estado do Pará. Oferecem serviços de logística integrada para movimentação de produtos por meio de armazenamento e navegação fluvial. A Hidroviás do Brasil está presente no Arco Norte com a estrutura para atender a demanda de seus clientes.

ii) Corredor Sul

No Sistema Sul, é utilizado a hidrovía Paraguai-Paraná para transportar cargas e conectar 5 países da América do Sul: Paraguai, Uruguai, Brasil, Argentina e Bolívia. O corredor sul realiza o transporte de diversos tipos de produtos, como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose e dentre outros.

iii) Cabotagem

A Cabotagem explora o potencial navegável ao longo da costa do continente para o transporte interportuário, oferecendo soluções personalizadas e ativos exclusivos. A navegação costeira é otimizada pelo sistema fluvial composto pelos rios Trombetas, Tapajós e Amazonas, facilitando o escoamento da bauxita da Região Norte do Brasil.

Atualmente, as operações de cabotagem são conduzidas para contratos de longo prazo e demandas pontuais, proporcionando negociações flexíveis. A Companhia desenvolve projetos sob medida para atender às necessidades específicas de cada cliente.

iv) Santos

A operação de Santos é responsável por receber, armazenar e expedir granéis sólidos minerais (fertilizantes). Considerando que o Brasil tem uma tendência a importar fertilizantes, grande parte deles chegam pelos portos, sendo um dos principais o de Santos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(q) Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. No consolidado, o imposto sobre a renda das controladas estabelecidas no Uruguai e Paraguai é calculado com base na legislação aplicável nos respectivos países, entretanto, conforme redação dada pelo art. 52 do título IV do “Texto Ordenado 2007”, as companhias de navegação são isentas de tributar suas rendas.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável.

(r) Subvenção e assistência governamentais

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia utiliza dessa subvenção governamental em sua operação de cabotagem, recebendo integralmente a taxa adicional de 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza.

Esses recursos podem ser utilizados para amortização de financiamento concedidos para aquisição de embarcações.

As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contrapartida no resultado, uma vez atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

A Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo Outras receitas/despesas no montante de R\$ 12.798 (R\$ 14.200 em 31 de dezembro de 2022) a serem aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A - que apresentou lucro contábil e, por consequência, terá a possibilidade de se beneficiar da subvenção governamental.

(s) Arrendamentos

Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e as controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(t) Novas normas e interpretações efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, na data de início de um arrendamento os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

A Companhia avaliou o conteúdo e modificações deste pronunciamento e não identificou impactos.

CPC 23/IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis

O IASB emitiu alterações no IAS 8, referente a substituição do termo “mudança de estimativa contábil”, as alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do Brasil	67.090	48.908	272.449	305.363
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do exterior	-	-	391.470	96.182
Total	67.090	48.908	663.919	401.545

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e aplicações com prazo definido contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Títulos e valores mobiliários

Natureza	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tesouro americano (a)	5,40% a.a.	-	-	105.023	110.913
Fundo FIC FI (b)	6,56%	-	16.445	-	124.817
Fundo Vip Cambial (c)	(2,51%)	-	-	-	1.824
Fundo de Direitos Creditórios (FIDC) (d)	(39,77%)	-	-	1.267	2.185
Fundo PP Portfolio RF (e)	103,11% do CDI	1.063	451	42.938	89.357
Fundo de Renda Fixa (CDI) (f)	83,73% do CDI	-	-	773	3.919
Fundo Renda Fixa (SELIC) (g)	97,36% da SELIC	-	-	16.547	18.877
Total		1.063	16.896	166.548	351.892
Total circulante		1.063	16.896	150.001	333.015
Total não circulante		-	-	16.547	18.877

- (a) Representam investimentos em um fundo no exterior, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 5,40% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (4,23% em 31 de dezembro de 2022). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média de 6,56% 31 de dezembro de 2023, ou 2,53% da pTax no mesmo período ((3,35%) em 31 de dezembro de 2022, ou 3,15% da pTax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade média de (2,51%) em 31 de dezembro de 2023 ((3,11%) em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (d) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, com rentabilidade média de (39,77%) em 31 de dezembro de 2023 ((27,80%) em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (e) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 103,11% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (106,24% do CDI em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (f) Aplicações financeiras que representam investimentos em fundo de Curto Prazo, com rentabilidade média de 83,73% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (81,97% do CDI em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.
- (g) Representam investimentos em fundo de investimento em cotas (FIC FI RF), sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, que teve remuneração média de 97,36% da Selic em 31 de dezembro de 2023 (98,89% em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta por títulos Públicos Federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. A cláusula contratual determina que se deve manter tais aplicações em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	39.440	109.115
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	115.403	131.958
Subtotal	154.843	241.073
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(9.008)	(23.701)
Total	145.835	217.372
Circulante	141.835	212.572
Não circulante	4.000	4.800

6.2 Contas a receber por idade de vencimento

A estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização, conforme divulgado nas políticas contábeis em nota explicativa 3, item k) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	140.614	169.538
Vencidos até 30 dias	5.093	40.683
Vencido de 31 a 60 dias	2	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	541
Vencidos de 91 a 120 dias	-	3.475
Vencidos de 121 a 180 dias	206	476
Vencidos há mais de 180 dias	8.928	26.360
Total	154.843	241.073

Mapa de movimentação da estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(23.701)	(2.254)
Constituição	(7.951)	(21.565)
Reversão	4.540	-
Baixas	18.035	-
Ajuste de conversão	69	118
Saldo final	(9.008)	(23.701)

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ / CSLL (a)	10.968	7.914	183.277	138.961
IRRF s/ aplicação financeira (b)	470	2.366	8.863	7.770
PIS / COFINS (c)	40	10	29.286	60.237
ISS	-	-	837	538
IVA	-	-	3.531	4.112
Outros Impostos	-	-	622	-
Total	11.478	10.290	226.416	211.618
Circulante	11.474	10.290	181.186	129.164
Não circulante	4	-	45.230	82.454

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas. Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorre de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente. Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.
- (b) As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- (c) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de combustível e sobre a contratação de serviços, aluguel, entre outros. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos. Nos últimos meses a Companhia se beneficiou de créditos de PIS/COFINS de exercícios anteriores.

8 Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Composição dos investimentos				
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	2.389.073	2.095.195	89.530	95.203
Contrato de concessão Baloto	4.976	5.382	4.976	5.382
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	7.344	12.706	-	-
Ágio (a)	-	-	7.520	9.007
Total	2.401.393	2.113.283	102.026	109.592

Hidroviias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 está composto a seguir:

	31/12/2022	Aumento/ redução de capital	<i>Hedge accounting</i>	Conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Controladora 31/12/2023
Baloto S.A.	2.449	-	-	(364)	-	32	2.117
Hidroviias Del Sur S.A.	563.811	-	-	(39.788)	-	45.001	569.024
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	9.171	550	-	-	-	(672)	9.049
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A.	1.089.913	-	63.951	-	-	109.640	1.263.504
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda.	192.680	-	36.128	-	-	2.890	231.698
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	34.518	-	-	-	(10.000)	2.418	26.936
Pricolpar S.A.	15	-	-	-	-	(1)	14
Hidroviias International Finance S.à.r.l.	1.684	-	-	(322)	-	280	1.642
Hidroviias South America B.V.	82.210	-	-	(4.112)	-	27.442	105.540
Hidroviias Navegación Fluvial S. A	107.331	-	-	(22.283)	-	83.930	168.978
Baden S.A.	10.623	-	-	(746)	-	56	9.933
Via Grãos	790	-	-	-	-	(70)	720
Subtotal	2.095.195	550	100.079	(67.615)	(10.000)	270.946	2.389.155
Contrato de concessão Baloto	5.382	-	-	-	-	(406)	4.976
Baden S.A. – Mais-valia de ativos	2.341	-	-	-	-	(165)	2.176
Hidroviias South America B.V.– Mais-valia	10.365	-	-	-	-	(5.279)	5.086
Total	2.113.283	550	100.079	(67.615)	(10.000)	265.096	2.401.393

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das entidades controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2023 está composta a seguir:

	31/12/2022	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Consolidado 31/12/2023
Limday S.A.	13.900	(992)	4.304	(4.462)	12.750
Obrinel S.A.	70.680	(5.039)	1.207	-	66.848
Baden S.A.	10.623	(746)	56	-	9.933
Subtotal	95.203	(6.777)	5.567	(4.462)	89.531
Contrato de concessão Baloto	5.382	-	(406)	-	4.976
Ágio (a)	9.007	(630)	(858)	-	7.519
Total	109.592	(7.407)	4.303	(4.462)	102.026

Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022 está composto a seguir:

	31/12/2021	Aumento/redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - resultado de conversão de moeda (CTA)	Adequação de participação societária	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Controladora 31/12/2022
Baloto S.A.	2.448	-	-	(357)	-	-	358	2.449
Hidroviás Del Sur S.A.	669.692	1.935	-	(41.328)	-	-	(66.488)	563.811
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.262	360	-	-	-	-	(1.451)	9.171
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	443.711	450.000	85.776	-	-	-	110.426	1.089.913
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	189.777	-	40.429	-	1.080	(56.303)	17.697	192.680
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	33.401	-	-	-	170	-	947	34.518
Pricolpar S.A.	14	-	-	-	-	-	1	15
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	1.536	-	-	(523)	-	-	671	1.684
Hidroviás South America B.V.	38.731	-	-	(1.637)	-	-	45.116	82.210
Hidroviás Navegación Fluvial S. A	19.844	-	-	4.957	-	-	82.530	107.331
Baden S.A.	12.067	-	-	(761)	-	-	(683)	10.623
Via Grãos	-	800	-	-	-	-	(10)	790
Subtotal	1.421.483	453.095	126.205	(39.649)	1.250	(56.303)	189.114	2.095.195
Contrato de concessão Baloto	5.788	-	-	-	-	-	(406)	5.382
Baden S.A. – Mais-valia de ativos	2.506	-	-	-	-	-	(165)	2.341
Hidroviás South America B.V.– Mais-valia	15.563	-	-	-	-	-	(5.198)	10.365
Total	1.445.340	453.095	126.205	(39.649)	1.250	(56.303)	183.345	2.113.283

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das empresas controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2022 está composta a seguir:

	31/12/2021	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Consolidado 31/12/2022
Limday S.A.	13.793	(3.851)	4.208	(250)	-	13.900
Obrinel S.A.	61.736	(1.572)	10.516	-	-	70.680
Baden S.A.	12.067	(760)	(684)	-	-	10.623
Subtotal	87.596	(6.183)	14.040	(250)	-	95.203
Contrato de Concessão Baloto	5.788	-	-	-	(406)	5.382
Ágio (a)	10.321	(676)	-	-	(638)	9.007
Total	103.705	(6.859)	14.040	(250)	(1.044)	109.592

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

(a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	31 de dezembro de 2023					Receitas líquidas
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	
Controladas diretas						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	685.085	116.062	569.023	45.001	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.032.053	3.030.411	1.642	280	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	9.549	500	9.049	(672)	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (b)	220.475.382	754.681	522.983	231.698	2.890	209.606
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	29.358	2.422	26.936	2.418	14.620
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	133.935	28.395	105.540	27.442	142.277
Hidroviás Navegación Fluvial S.A (c)	442	229.116	51.244	177.872	88.347	216.083
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	1.200.490	937	1.199.553	109.640	-
Via Grãos S.A.	800.000	720	-	720	(70)	-
Controladas indiretas						
Baloto S.A.	599.999.999	68.303	2.581	65.722	918	-
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.717.989	1.080.730	637.259	28.566	528.968
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	226.567	38.019	188.548	140.160	319.339
Pricolpar S.A.	17.910	220.916	77.001	143.915	(1.803)	55.527
Cikelsol S.A.	800.000	782.882	850.141	(67.259)	(14.646)	185.022
Resflir S.A.	20.000	73.960	60.496	13.464	(3.301)	4.860
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.479.152	1.290.395	1.188.757	205.767	701.519
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	598.995	521.097	77.898	(28.177)	121.967
Controladas em conjunto (d)						
Limday S.A.	42.902.541	33.973	5.354	28.619	9.660	37.901
Obrinel S.A.	587.999.999	682.701	546.277	136.424	2.017	67.259
Baden	175.000.000	19.902	35	19.867	387	4.404

Hidroviias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Qtd de ações	Total de ativos	31 de dezembro de 2022			Receitas líquidas
			Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas dos exercícios	
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviias del Sur S.A.	4.330.646.746	681.228	117.417	563.811	(66.488)	-
Hidroviias International Finance S.à r.l.	12.000	3.257.623	3.255.939	1.684	671	-
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	9.391	220	9.171	(1.451)	-
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda. (b)	220.475.382	839.273	646.592	192.681	17.697	208.815
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	36.880	2.362	34.518	947	11.249
Hidroviias South America B.V.	1.000.000	112.139	29.932	82.207	45.116	174.456
Hidroviias Navegación Fluvial S.A(c)	442	142.605	32.270	110.335	86.874	248.854
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	1.090.557	644	1.089.913	110.426	-
Via Grãos S.A.	800.000	790	-	790	(10)	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Baloto S.A.	599.999.999	72.304	2.529	69.775	10.166	-
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.413.804	1.143.893	269.911	(35.130)	514.349
Hidroviias del Paraguay S.A.	266.377	113.783	58.252	55.531	69.365	-
Pricolpar S. A	17.910	227.625	74.103	153.522	15.503	78.150
Cikelsol S.A.	800.000	782.905	839.528	(56.623)	(49.466)	96.326
Resflir S.A.	20.000	88.958	71.002	17.956	(1.802)	5.026
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.181.040	1.198.484	982.556	258.788	747.395
Hidroviias do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	587.609	481.535	106.074	(62.674)	31.355
<u>Controladas em conjunto (d)</u>						
Limday S.A.	42.902.541	16.139	1.665	14.474	4.229	16.701
Obrinel S.A.	587.999.999	384.881	311.642	73.239	10.516	27.364
Baden	175.000.000	11.213	426	10.787	(670)	-

(b) A receita está sendo apresentada líquida do hedge accounting no montante de R\$ 17.896 (R\$ 19.548 em 31 de dezembro de 2022).

(c) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos entre partes relacionadas (Hidroviias South America B.V. e Hidroviias Navegación Fluvial) dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

(d) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa nº 1).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais informações sobre os investimentos controlados em conjunto:

	Baden		Limday		Obrinel	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	6.694	5.766	17.207	22.481	20.066	43.026
Não circulante	13.208	16.660	16.766	13.568	662.635	742.446
Total do ativo	19.902	22.426	33.973	36.049	682.701	785.472
Circulante	35	411	5.354	3.719	293.380	64.451
Não circulante	-	-	-	-	252.897	571.553
Patrimônio líquido	19.867	22.015	28.619	32.330	136.424	149.468
Total do passivo e patrimônio líquido	19.902	22.426	33.973	36.049	682.701	785.472
	Baden		Limday		Obrinel	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	4.404	-	37.901	37.304	67.259	55.845
Custo e Despesas	(4.017)	(1.368)	(28.241)	(27.858)	(65.242)	(34.384)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	387	(1.368)	9.660	9.446	2.017	21.461

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora					Total
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	-	88	2.228	1.667	3.983
Adições	-	-	-	784	441	1.225
Transferências	583	509	-	1.234	(2.108)	218
Depreciação	(121)	(149)	(37)	(1.081)	-	(1.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	462	360	51	3.165	-	4.038
Custo histórico	583	511	395	8.250	-	9.739
Depreciação acumulada	(121)	(151)	(344)	(5.085)	-	(5.701)
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	

	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	85.452	556.609	79.218	1.434	356.948	13.730	435	2.528.671	468.838	4.091.335
Adições	-	-	1.092	547	5.020	2.512	-	14.433	258.443	282.047
Baixas	-	-	(511)	(96)	(2.219)	(14)	-	(4.501)	(9.322)	(16.663)
Transferências	7.919	19.186	33.360	1.827	42.189	9.110	-	441.105	(574.516)	(19.820)
Depreciação	-	(29.525)	(18.613)	(385)	(67.997)	(5.365)	(290)	(150.642)	-	(272.817)
Ajuste de conversão	-	-	(2.580)	(97)	(2.404)	(43)	(23)	(150.570)	12.245	(143.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	93.371	546.270	91.966	3.230	331.537	19.930	122	2.678.496	155.688	3.920.610
Custo histórico	93.371	732.823	129.009	3.941	674.573	34.856	1.330	3.625.570	155.688	5.451.161
Depreciação acumulada	-	(186.553)	(37.043)	(711)	(343.036)	(14.926)	(1.208)	(947.074)	-	(1.530.551)
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

(a) A redução do imobilizado em andamento durante o exercício ocorreu pela conclusão de projetos relacionados as embarcações Poraquê (R\$ 32.427), Dourada (R\$ 70.562), Mapará (R\$ 72.929), Tambaqui (R\$ 37.202), Potiguar (R\$ 141.015), armazém T8 em Santos (R\$ 18.367) e outros projetos, por estarem disponíveis para uso, os gastos foram alocados ao ativo definitivo conforme sua natureza.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022:

						Controladora	
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253	
Adições	-	-	-	-	1.666	1.666	
Baixas	(307)	(1.436)	(1)	-	(150)	(1.894)	
Transferências	(29)	-	-	29	-	-	
Depreciação	(295)	(194)	(45)	(1.508)	-	(2.042)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	88	2.228	1.667	3.983	

Custo histórico	-	2	395	6.233	1.667	8.297	
Depreciação acumulada	-	(2)	(307)	(4.005)	-	(4.314)	
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	-	

										Consolidado
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285
Adições	-	3.568	647	536	3.254	706	-	911	254.800	264.422
Baixas	-	-	(306)	(1.436)	(674)	-	-	(1)	(301)	(2.718)
Perdas por <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.740)	(24.740)
Transferências	-	104.281	62.744	164	163.663	8.309	9	53.289	(393.661)	(1.202)
Depreciação	-	(25.317)	(12.661)	(311)	(60.373)	(3.764)	(313)	(153.584)	-	(256.323)
Ajuste de conversão	-	-	(1.824)	(42)	(1.171)	(60)	(73)	(124.840)	(14.379)	(142.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	85.452	556.609	79.218	1.434	356.948	13.730	435	2.528.671	468.838	4.091.335

Custo histórico	85.452	713.637	98.617	1.996	634.469	23.456	1.587	3.373.344	468.838	5.401.396
Depreciação acumulada	-	(157.028)	(19.399)	(562)	(277.521)	(9.726)	(1.152)	(844.673)	-	(1.310.061)
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos com o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como, por exemplo, os tampos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, ao final de cada período de reporte, a Administração avalia se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização que exija a necessidade de constituição de uma estimativa de perda ao valor recuperável de ativos (“impairment”) para refletir seu valor de realização. Com isso, é avaliado ao mínimo, os indicativos abaixo:

- Se há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Se mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;
- Se o ativo está em funcionamento conforme planejado e/ou se ocorreram mudanças durante o exercício que indique que o desempenho econômico será abaixo do esperado.

Com base na avaliação realizada, a Administração não identificou indicativos de desvalorização sobre os ativos para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ao avaliar os indicativos de desvalorização, identificou-se a necessidade da realização do teste de impairment no qual as seguintes premissas foram utilizadas para estimar o valor recuperável, sendo que os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

- A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 9,4% e 8,7%, considerando parâmetros de mercado;
- As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC;
- O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada.
- O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo, no modelo de Take or Pay. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos, e os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada.

Ao final da realização do teste, a Administração identificou a necessidade de provisão para redução do saldo contábil da parte do que seria a operação de Logística de Sal em que não há expectativa de retorno sobre o investimento, já que para o próximo ano, a Companhia assimilou a inviabilidade de realizar a operação de logística de sal no Rio Grande do Norte nos moldes inicialmente pensados, em razão de óbice regulatório intrasponível.

A potencial operação de Logística de Sal, para as quais as iniciativas foram realizadas a partir de abril de 2019, consistia na navegação e transbordo de sal na região do Rio Grande do Norte, buscando melhorar o desempenho operacional dos clientes salineiros da região.

Em face ao exposto acima, a Hidroviás registrou estimativa para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.740.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Direito de uso:

A composição e movimentação do direito de uso em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Imóveis	Controladora Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	2.498	2.498
Novos contratos	250	250
Amortização	(954)	(954)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	1.794	1.794

	Imóveis	Embarcações	Consolidado Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	165.959	27.440	193.399
Novos contratos	1.191	20.930	22.121
Admissões temporárias (a)	-	28.170	28.170
Remensuração de contratos (b)	19.823	-	19.823
Baixas	(412)	(114)	(526)
Amortização	(13.753)	(22.082)	(35.835)
Efeitos de conversão	(194)	(484)	(678)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	172.614	53.860	226.474

- Trata-se da permissão da permanência de bens estrangeiros no país, por prazo determinado, com suspensão de tributos ou com pagamento proporcional deles, em relação ao tempo de permanência.
- A respectiva linha é composta por correções monetárias de índices e renegociações de contratos (por exemplo: extensão de prazos etc.)

	Imóveis	Controladora Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182
Novos contratos	2.498	2.498
Amortização	(1.182)	(1.182)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	2.498	2.498

	Imóveis	Embarcações	Consolidado Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580
Novos contratos	25.594	12.653	38.247
Remensuração de contratos	16.563	-	16.563
Baixas	(255)	(3.038)	(3.293)
Amortização	(11.035)	(50.857)	(61.892)
Efeitos de conversão	91	(3.897)	(3.806)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	165.959	27.440	193.399

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento:

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos:

	31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.498	230.524
Adições	250	22.122
Remensuração de contratos	-	19.823
Apropriação de encargos financeiros	260	17.563
Pagamento	(995)	(50.757)
Baixas	-	(671)
Efeitos de conversão	-	(1.016)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.013	237.588

Circulante	994	28.979
Não circulante	1.019	208.609

	31 de dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Novos contratos	2.498	38.247
Remensuração de contratos	-	16.563
Apropriação de encargos financeiros	52	33.427
Pagamento	(1.279)	(71.797)
Baixas	-	(12.784)
Efeitos de conversão	-	(4.710)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.498	230.524

Circulante	665	30.692
Não circulante	1.833	199.832

Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	994	35.205
2025	964	17.636
2026	55	14.406
2027 em diante	-	170.341
Passivos de arrendamentos	2.013	237.588

11 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora			
	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.347	753	20.722	38.822
Adições	36	-	7.320	7.356
Baixas	-	-	(7.343)	(7.343)
Transferências	13.525	-	(13.741)	(216)
Amortização	(10.271)	(165)	-	(10.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.637	588	6.958	28.183

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Mais Valia	Consolidado Total
Taxa anual de amortização - %		20	(*)	-	-	-
Custo histórico	75.826		1.644	6.958		84.428
Amortização acumulada	(55.189)		(1.056)	-		(56.245)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.112	191.409	73.121	34.999	12.706	342.347
Adições	36	-	-	16.955	-	16.991
Baixas (**)	-	-	-	(7.343)	-	(7.343)
Transferências	33.510	7.022	-	(20.718)	-	19.814
Amortização	(18.473)	(16.514)	-	-	(5.362)	(40.349)
Amortização AVP	-	775	-	-	-	775
Varição Cambial	(250)	(571)	-	(18)	-	(839)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	44.935	182.121	73.121	23.875	7.344	331.396
Taxa anual de amortização - %	20-50		(*)	-	-	-
Custo histórico	120.842	266.103	73.121	23.875	21.846	505.787
Amortização acumulada	(75.907)	(83.982)	-	-	(14.502)	(174.391)

A composição e movimentação do ativo intangível em 31 de dezembro de 2022:

	Software	Contratos	Intangível em andamento	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Transferências	29.350	18	(29.368)	-
Adições	53	-	19.234	19.287
Amortização	(18.446)	(249)	-	(18.695)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.347	753	20.722	38.822
Taxa anual de amortização - %	25-50		(*)	-
Custo histórico	62.265	1.645	20.722	84.632
Amortização acumulada	(44.918)	(892)	-	(45.810)

	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Adições	96	-	-	36.759	-	36.855
Transferências	40.994	87	-	(39.879)	-	1.202
Reclassificação	-	(1.311)	-	-	-	(1.311)
Amortização	(23.273)	(19.151)	-	-	(46)	(42.470)
Amortização - AVP (**)	-	924	-	-	-	924
Ajuste de conversão	(279)	-	-	(10)	(5)	(294)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.112	204.115	73.121	34.999	-	342.347
Taxa anual de amortização - %	20-50		(*)	-	20-30	-
Custo histórico	87.910	280.730	73.121	34.999	94	476.854
Amortização acumulada	(57.798)	(76.615)	-	-	(94)	(134.507)

(*) Amortização pelo prazo médio de 5 a 25 anos.

(**) Refere-se à amortização do ajuste ao valor presente da outorga do Porto de Santos, contabilizada no resultado financeiro.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) **Ágio**

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da Log-In no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem, foi fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2023, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de estimativa de redução ao valor recuperável (“*impairment*”).

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para a Unidade Geradora de Caixa Cabotagem.

O valor recuperável dessas UGCs foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da Administração de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC) para cada UGC é 10,53% nominal antes dos impostos e 9,6% nominal após os impostos em 31 de dezembro de 2023 (9,87% nominal antes dos impostos e 8,72% nominal após os impostos em 31 de dezembro de 2022) considerando parâmetros de mercado.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, bem como os fluxos de caixa foram estimados considerando 5 anos de projeção e o cálculo da perpetuidade com base no último fluxo projetado. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo no modelo de Take or Pay. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos, e os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada.

A taxa de crescimento na perpetuidade foi com base na inflação de longo prazo estimada em 4%, com base nas projeções macroeconômicas do Santander.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim não foi identificada a necessidade de registro de provisão para *impairment*.

(b) **Contratos**

Contrato de empurrador e barcaça GNL adquirido pela Girocantex S.A. com início em 30 de junho de 2023 e prazo de exclusividade de até 5 anos, podendo ao vencimento ser um ativo da Companhia ou vendido para um terceiro no montante de USD 1.331 (R\$ 6.414).

Contrato com a Alunorte adquirida pela controlada Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. em 23 de dezembro de 2017, com duração de 18 anos no montante de R\$ 161.293.

Contrato de arrendamento do terminal portuários em Santos adquirido pela controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A., com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020, no montante de R\$ 112.500, líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e a armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída e reconhecida no balanço patrimonial na rubrica de Obrigação com Outorga, por conta da obrigação junto à Agência Nacional de Transportes Aquáticos (ANTAQ):

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	53.953
Pagamento	(21.176)
Atualização monetária	2.340
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.993
Circulante	18.117
Não circulante	20.875

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273
Pagamento	(20.054)
Atualização monetária	9.045
Realização do ajuste a valor presente	(1.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	53.953
Circulante	17.231
Não circulante	36.722

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	11.963	11.790	148.397	174.633
Fornecedores estrangeiros	-	-	24.055	15.970
Total	11.963	11.790	172.452	190.603

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Tipo	Vencimento final	Exposição	Taxa de juros - a.a.	Controladora		Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Hidroviás do Brasil	1ª Emissão de Debêntures	out/31	BRL	IPCA+6,0%	422.534	401.934	422.534	401.934
	2ª Emissão de Debêntures	jul/29	BRL	CDI + 2,2%	529.239	524.860	529.239	524.860
	FINEP	mar/32	BRL	TJLP + 1%	37.717	19.698	37.717	19.698
HB International	Bond 2025	jan/25	USD	5,95%	-	-	737.196	806.113
Finance	Bond 2031	fev/31	USD	4,95%	-	-	1.832.375	1.959.065
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	Cédula de crédito bancária	mar/33	USD	2,5% / 3,9%	-	-	460.420	553.804
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Financiamento de projetos	fev/26	BRL	4,99%	-	-	254	305
Total					989.490	946.492	4.019.735	4.265.779
Circulante					80.905	58.394	210.457	192.819
Não circulante					908.585	888.098	3.809.278	4.072.960

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é conforme segue:

	Controladora (a)	Luxemburgo (b)	Vila do Conde (c)	Cabotagem (d)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	376.433	3.608.438	475	654.060	4.639.406
Captação	519.800	-	-	-	519.800
Juros	75.432	176.794	389	19.196	271.811
Adição custo captação	(4.037)	-	-	-	(4.037)
Amortização custo de captação	1.348	37.745	-	-	39.093
Pagamento de principal	-	-	-	(56.926)	(56.926)
Pagamento de juros	(22.484)	(183.560)	(1.182)	(19.520)	(226.746)
Recuperação de Bond	-	(644.677)	-	-	(644.677)
Efeito de conversão	-	(229.562)	623	-	(228.939)
Efeito Hedge	-	-	-	(41.708)	(41.708)
Variação cambial	-	-	-	(1.298)	(1.298)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	946.492	2.765.178	305	553.804	4.265.779
Captação	17.919	-	-	-	17.919
Juros	120.978	120.573	684	16.849	259.084
Adição custo captação	(228)	-	-	-	(228)
Amortização custo de captação	2.085	9.059	-	-	11.144

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pagamento de principal	-	-	-	(55.470)	(55.470)
Pagamento de juros	(97.756)	(155.918)	(660)	(17.006)	(271.340)
Recompra de Bond	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(169.321)	(75)	-	(169.396)
Efeito de Hedge	-	-	-	(36.848)	(36.848)
Variação cambial	-	-	-	(909)	(909)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	989.490	2.569.571	254	460.420	4.019.735

- (a) Em 15 de outubro de 2021 a Companhia fez a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 380.000, como emissão de Debentures Incentivadas realizada nos termos do art. 2º da Lei nº 12.431, e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em setembro de 2021. A Companhia realizou a entrega do instrumento de garantia aplicável e das demais informações e documentação necessárias para a Finep e, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548 e em 26 de maio de 2023 recebeu a segunda parcela no valor total líquido de R\$ 17.691.

Em 20 de julho de 2022, a Companhia fez sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 500.000, e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e sete anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

- (b) Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 (1.934.940), com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 (R\$ 16.305) e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo.

Em 8 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 (R\$ 2.683.500), com vencimento em 8 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Os saldos reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 levam em consideração as recompras de Bonds realizadas pela Companhia em 2020 e 2022, conforme descrito abaixo na seção “Recompras de Bond”.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Em 22 de março de 2018, a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$ 1.120.734, sendo que os saldos atualizados em 31 de dezembro de 2023 são de R\$ 913.047 (R\$ 982.540 em 31 de dezembro de 2022), cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a., com vencimento em 21 de janeiro de 2025. O saldo expresso no quadro acima está líquido da respectiva aplicação financeira vinculada (CLN) no montante de R\$ 912.794 em 31 de dezembro de 2023 de (R\$ 982.235 em 31 de dezembro de 2022). Em maio de 2021, a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos os instrumentos devem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia. Desta forma, e considerando que a Companhia dispõe de um direito legalmente executável para liquidar as transações pelo montante líquido e tem a intenção de assim fazer, o passivo e ativo financeiro estão sendo compensados para fins de apresentação nessas demonstrações financeiras.

- (d) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu, através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente à aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrem mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos denominados Tucunaré e Tambaqui.

13.1 Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds têm aval das empresas Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.

13.2 Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (“covenants”) financeiros contratuais atrelados à captação com o BNDES que podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida, e covenants financeiros contratuais atrelados às Debentures e Bonds que não aceleram a dívida em caso de descumprimento, mas restringem a Companhia de emitir novas dívidas e distribuir dividendos. Além dos covenants financeiros, a Companhia também possui covenants não-financeiros atrelados a seus contratos de Empréstimos e Financiamentos.

- **Covenant Financeiro atrelado ao contrato com o BNDES**

A controlada HB Cabotagem possui os seguintes *covenants* financeiros calculados a partir das Demonstrações Financeiras da controlada: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo patrimônio líquido ajustado sobre ativo total. O patrimônio líquido ajustado é o patrimônio

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3x. O ICSD é calculado a partir do EBITDA excluindo-se os efeitos de IR e CSLL e a variação do capital de giro (excluindo caixa e dívida) sobre o serviço da dívida e possui medição anual.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, aos *covenants* da controlada HB Cabotagem foram integralmente atingidas.

- **Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debênture e Bond**

A Companhia, através dos empréstimos (i) 1ª e 2ª Emissões de Debêntures realizadas pela Controladora e (ii) Bond 2031 emitido pela subsidiária Hidroviás Internacional Finance, possui *covenant* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”) calculado de forma Consolidada e que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo Estatuto Social. A Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures e Bonds, para cumprir suas obrigações.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não atingiu os índices mencionados, uma vez que a alavancagem foi de 4,4x.

Com a recompra dos Bonds realizada no processo de 2021, o Bond 2025 deixa de possuir *covenants* financeiros.

13.3 Recompras de Bond

A Companhia realizou dois programas de recompra dos seus Bonds em momentos oportunos que seus títulos tiveram preço reduzido no mercado secundário. Estes programas não configuram uma oferta de recompra a mercado, mas possibilitam uma oportunidade a *bondholders* que eventualmente possam precisar de liquidez.

a) **Recompras realizadas em 2020:**

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, foi aprovado um programa de recompras do Bond 2025 em um montante total de até USD 50.000 (R\$ 191.790).

Ao longo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia recomprou, através de sua subsidiária uruguaia, o valor agregado de USD 24.850 (R\$ 129.138) do principal em aberto do Bond 2025.

Estes títulos não foram cancelados até 31 de dezembro de 2023 sendo mantidos na tesouraria do Grupo, e, portanto, para fins de apresentação, não compõe o saldo de empréstimos e financiamentos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Recompras realizadas em 2022:

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 25 de maio de 2022, foi aprovado um novo programa de recompras com recursos advindos da 2ª Emissão de Debêntures.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Companhia, através de sua subsidiária em Luxemburgo (Hidroviás International Finance) recomprou:

- 1) O valor agregado de USD 1.081 (R\$ 5.745) do principal em aberto do Bond 2025. Este montante foi integralmente cancelado no mercado;
- 2) O valor agregado de USD 121.396 (R\$ 639.386) do principal em aberto do Bond 2031. Deste montante, USD 57.796 (R\$ 304.324) foram cancelados no mercado e USD 63.600 (R\$ 335.062) permanecem na tesouraria do Grupo, motivo pelo qual, mas para fins de apresentação, este montante não compõe o saldo de empréstimos e financiamentos.

13.4 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2023, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
13 a 24 meses	-	779.563
25 a 36 meses	197.563	251.405
37 a 48 meses	231.604	285.193
49 a 60 meses	401.866	455.457
A partir de 61 meses	77.552	2.037.660
Total	908.585	3.809.278

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para bônus e gratificações	16.308	13.584	36.579	31.505
Férias e encargos	5.237	4.324	17.512	16.388
INSS a recolher	2.737	854	11.059	3.952
IRRF a recolher	1.640	931	4.183	2.569
FGTS a recolher	328	283	1.194	993
13º salário a pagar	-	-	-	-
Outros Trabalhistas	-	-	-	122
Total	26.250	19.976	70.527	55.529

15 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

Em 31 de dezembro de 2023, as provisões para demandas judiciais com probabilidade de perda prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 7.164 na Controladora (R\$ 6.808 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 47.604 no Consolidado (R\$ 32.021 em 31 de dezembro de 2022). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora				Total
	Tributário	Trabalhista	Cível		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.808	-	-	-	6.808
Adições	-	75	-	-	75
Atualização	356	13	-	-	369
Pagamentos	-	-	-	-	-
Baixas	-	(35)	-	-	(35)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.164	53	-	-	7.217

	Consolidado				Total
	Trabalhista	Tributário	Cível		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.273	6.862	885	-	32.020
Adições	9.893	-	25.052	-	34.945
Atualização	2.935	356	72	-	3.363
Pagamentos	(10.652)	-	(25)	-	(10.677)
Baixas	(11.598)	(55)	(377)	-	(12.030)
Ajuste de conversão	(17)	-	-	-	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.834	7.163	25.607	-	47.604

	Controladora	Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.479	16.447	5.479	408	22.334
Adições	-	8.677	162	497	9.336
Atualização	1.749	3.109	1.748	5	4.862
Baixas	(420)	(3.937)	(527)	(25)	(4.489)
Ajuste de conversão	-	(23)	-	-	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.808	24.273	6.862	885	32.020

As provisões de processos cíveis envolvem honorários em ação declaratória ativa, além de processo recebido em 2023 requerendo tutela de evidência para que a Companhia seja compelida e restituir carga ou indenizar a contraparte. Os processos trabalhistas têm como objeto pedidos relacionados especialmente ao adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia ou suas controladas figuram como responsável solidária ou subsidiária.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1 Processos com risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, classificou o risco de perda como possível e, portanto, uma vez que não é considerada provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar tais obrigações, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhista	10.640	12.055
Cível	1.083	25.988
Tributário	203.630	220.049
Ambiental	1.269	-
	216.622	258.092

Trabalhista:

Reclamações trabalhistas de diversas naturezas, referentes a pleitos como pagamento de adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia figura como responsável solidária ou subsidiária, que se encontram na esfera judicial ou administrativa, em fases processuais diversas.

Cível:

Representado por ações com pedido de indenização, relativas à responsabilidade solidária a transportadoras rodoviárias por tempo de espera e estadia para descarregamento de carga.

Tributário:

- a) Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024 com pedido liminar para suspensão da exigibilidade da taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18 de outubro de 2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 2.814. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga, sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida em 27 de outubro de 2021 em relação ao valor depositado e à apresentação do relatório. Apesar da suspensão da exigibilidade dos débitos em razão da segurança concedida, a Prefeitura de Itaituba permanece lavrando autos de infração, que são devidamente impugnados. Processos administrativos referentes a diversos Autos de Infração cujos valores somados são R\$ 25.648 em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 177.982 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 201.654 em 31 de dezembro de 2022).

Ambiental:

Representado por ação civil pública proposta em 2016 solicitando o acréscimo de formalidades para revisão da concessão da licença ambiental de empresas da região, incluindo a Companhia. Há ainda auto de infração que discute transbordo ao largo, recebido em 2023.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas divulgam os depósitos judiciais registrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos tributários	32.383	32.383	69.423	46.897
Depósitos cíveis	-	-	24.125	21.853
Depósitos trabalhistas	-	-	32	11
Total	32.383	32.383	93.580	68.761

16 Partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 22.921 (R\$ 18.857 em 31 de dezembro de 2022), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 22.016 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 18.281 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 673 a benefícios de assistência médica (R\$ 576 em 31 de dezembro de 2022).

b) Transações entre partes relacionadas

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Girocortex S.A. (a)	-	-	282	-
Hidroviás Del Sur S/A (b)	-	3.473	-	-
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	35	33	1	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (c)	4.945	8.050	-	1.143
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (c)	427	161	-	-
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	1.075	435	212	175
Hidroviás Holding Norte	-	-	-	-
Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (d)	892	10.366	133	94
Hidroviás del Paraguay S.A	523	523	1	1
Pricolpar S.A.	-	-	2	2
Cikelsol S.A.	-	-	98	104
Resflir S.A.	-	207	-	-
Hidroviás - Via Grãos	-	-	-	-
Mútuo (e)	9.604	5.219	148.804	21.701
Total	17.501	28.467	149.533	23.220
Circulante	17.501	23.249	4.179	2.965
Não circulante	-	5.218	145.354	20.255

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	Controladora 31/12/2022
Dividendos a receber	14.692	57.236
Total	14.692	57.236
Circulante	14.692	57.236
Não circulante	-	-

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Receitas (despesas):		
Variação cambial sobre depósito caução	-	-
Reembolso de despesas (g)	291	-
Variação cambial e juros sobre mútuo	(3.640)	(3.640)
Total	(3.349)	(3.640)

- (a) Refere-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para um projeto de minério com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se a gastos reembolsáveis com sua controlada Hidroviás Del Sur relativo à aquisição de participação da Baloto.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI/software, (iii) custos de aluguel e (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.
- (e) No ativo refere-se a mútuo com a controlada Resflir S.A., e no passivo refere-se substancialmente a mútuo com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, os juros estão apresentados no resultado de operações com partes relacionadas.
- (f) Durante o exercício de 2023 e 2022, a Companhia registrou recuperação de custos referente a despesas compartilhadas com as demais empresas do Grupo.

17 Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia está representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo o seu capital de R\$ 1.359.469 reduzido por gastos com emissão de ações no montante de R\$ (24.885), assim totalizando o montante de R\$ 1.334.584, conforme composição a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	1.359.469	1.359.469
Custo na emissão de ações	(24.885)	(24.885)
Capital Social (líquido do custo de emissão de ações)	1.334.584	1.334.584

A composição acionária em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 está detalhada a seguir:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	76.257.729	10,1	153.484.062	20,2
Pátria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	4.345.320	0,6	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	78.500.846	10,3
Sommerville Investments B.V.	-	-	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	16.207.941	2,1	32.621.750	4,3
TPE Gestora de Recursos LTDA	79.932.500	10,5	61.977.469	8,2
Alaska Investimentos	39.585.600	5,2	-	-
Outros (*)	465.552.707	61,2	361.534.840	47,4
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia.

b) Reserva legal

De acordo com o previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

c) Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia, é registrado o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa 28.

d) Custo na emissão de ações

O saldo de custos na emissão de ações em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 24.885 (R\$ 24.885 em 31 de dezembro de 2022), conforme apresentado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

e) Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme Lei nº 6.404/76 art. 189, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e provisão para o imposto de renda.

f) Reserva Capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado, bem como podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou despesa no montante de R\$ 2.655 de ações outorgadas.

g) Outras reservas

São ajuste de avaliação patrimonial que ocorrem no patrimônio líquido oriundas de transações que não são diretamente com os acionistas, como por exemplo ajustes acumulados de conversão sobre investimentos e ajuste de instrumentos financeiros não derivativos

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no exercício, conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	17.599	(8.163)	17.599	(8.163)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações básicas	0,0231	(0,0107)	0,0231	(0,0107)

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Lucro líquido do exercício	17.599	(8.163)	17.599
Média ponderada de ações diluídas	775.266	775.266	775.266	775.266
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações diluídas	0,0227	(0,0107)	0,0227	(0,0107)

O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

19 Programas de incentivo de longo prazo

19.1 Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016 foram aprovados, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção destes profissionais. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 7 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e/ou dos programas aprovados anteriormente.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775. Não houve despesa reconhecida no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019 foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70.
- Preço de exercício das opções: definido em função do programa (ver tabela a seguir).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Volatilidade esperada: 35,35%. A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio-padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Esse grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: cinco anos, segundo prazo contratualmente definido.
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTN-B com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 1º de setembro de 2020, foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (***)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (***)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020 50%	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
2018	Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (***)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021 50%	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	1.500.000	1.500.000	1,37
2019	Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775. Não houve despesa reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia tem data-limite de exercício até 31 de março de 2024.

19.2 Programa de incentivo de longo prazo com ações restritas

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidroviás do Brasil S.A. (ILP), que tem como finalidade:

- Atrair e reter os Administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas;
- Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecidas as condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia.

No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Esse *pool* está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento.

No caso de não haver valorização no valor das ações da Companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga.

A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 8 de novembro de 2021, sendo a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de *performance* das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo.

Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo “Simulação de Monte Carlo” com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 8 de novembro de 2021, R\$ 2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2022	28/09/2022

Em 5 de julho de 2022 a Companhia outorgou o Plano de ILP para mais alguns beneficiários, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo desta outorga por meio de Simulação de Monte Carlo com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 5 de julho de 2022, R\$ 2,20 (dois reais e vinte centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo deste ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2027	28/09/2027

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou despesa no montante de R\$ 2.655.

20 Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem alguns contratos de longo prazo nos corredores com os seguintes vencimentos:

Segmento operacional	Vencimentos
Corredor Sul	<ul style="list-style-type: none">• Contrato I - 25 anos a partir de maio 2014;• Contrato II - 13 anos a partir de março de 2014 (estendido para 2026);• Contrato III - 5 anos a partir de fevereiro de 2014 (estendido para dezembro de 2024);• Contrato IV - 10 anos a partir de 2013, até dezembro de 2023;• Contrato V - 10 anos a partir de 2014, até dezembro de 2024;• Contrato VI - 3 anos a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023.
Corredor Norte	<ul style="list-style-type: none">• Contrato I - 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029);• Contrato II - 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031);• Contrato III - 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016);• Contrato IV - 4 anos a partir de 2021;• Contrato V - 3 anos a partir de 2022 (renovação de contrato 2018-2021);
Santos	<ul style="list-style-type: none">• Contrato I - 10 anos a partir de agosto de 2022;• Contrato II - 5 anos a partir de novembro de 2023.

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte, hoje incorporada na controlada indireta Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A., firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1º de dezembro de 2020, a Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Taurus e HB Perseus, de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

Em 9 de janeiro de 2023, a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. firmou contatos de arrendamento operacional dos empurradores HB Dourada e HB Mapará, de propriedade da controlada indireta Cikelso S.A., pelo prazo de 100 meses, contados a partir do dia 10 de fevereiro de 2023.

A HB Navegação Norte e a HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

21 Receita líquida

	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Corredor Sul:		
Serviços de transporte	824.885	784.280
Corredor Norte:		
Serviços de elevação	298.540	293.281
Serviços de transbordo	51.371	88.900
Serviços de transporte	387.708	368.594
Serviços de intermediação	17.329	13.119
Outras receitas	35.171	36.684
Cabotagem:		
Serviços de cabotagem	250.642	252.242
Santos:		
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	142.843	37.266
Total da receita bruta	2.008.489	1.874.366
ISS	(25.159)	(21.724)
PIS	(9.516)	(8.967)
COFINS	(43.784)	(41.320)
ICMS	(4.362)	(2.408)
Subtotal dos impostos	(82.821)	(74.419)
Realização do <i>Hedge accounting</i>	(1.318)	(32.047)
Total da receita líquida	1.924.350	1.767.900

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 24,5% (28,7% em 31 de dezembro de 2022); ii) B 21,35% (26,9% em 31 de dezembro de 2022); iii) C 14,56% (10,7% em 31 de dezembro de 2022); e representam em sua totalidade aproximadamente 60,42% da receita líquida total (66,3% em 31 de dezembro de 2022). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Custos e despesas por natureza

22.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	(240)	(466)	(46.383)	(9.140)
Amarradeiro	-	-	(25.641)	(24.169)
Combustível	-	-	(316.910)	(383.516)
Agenciadores	-	-	(23.466)	(19.570)
Salários, encargos e benefícios	(53.926)	(50.393)	(334.828)	(298.761)
Copa e cozinha	(76)	(37)	(11.932)	(12.653)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.322)	(23.602)
Viagens e Passagens	(3.959)	(3.171)	(11.634)	(8.748)
Manutenção	(57)	(48)	(57.953)	(62.364)
Serviços de Informática	(9.144)	(2.719)	(23.036)	(6.353)
Depreciações e amortizações	(18.518)	(27.488)	(347.421)	(356.472)
Fretes	-	-	(186)	(61)
Serviços de terceiros	(13.146)	(10.089)	(68.105)	(64.975)
Operacionais e segurança	-	-	(34.667)	(19.699)
Taxas diversas	(1.073)	(496)	(38.602)	(42.306)
Materiais operacionais	(78)	(31)	(214)	(13)
Processos judiciais	(58)	(7)	(28.387)	(7.195)
Pilotagem exterior	-	-	(37.278)	(27.499)
Seguros	(216)	(689)	(28.514)	(38.162)
Outras (despesas) receitas	2.302	(8.219)	(107.396)	(71.194)
Total	(98.189)	(103.853)	(1.545.873)	(1.476.452)

Classificados como:

Custo dos serviços prestados	-	-	(1.242.478)	(1.149.726)
Gerais e administrativas	(98.189)	(103.853)	(300.075)	(303.124)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.322)	(23.602)
Total	(98.189)	(103.853)	(1.545.875)	(1.476.452)

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.606	3.946	27.137	11.025
Ganhos com investimento	176	13.004	18.302	196.712
Juros sobre outros ativos	501	365	3.860	434
Total	4.283	17.315	49.299	208.170
Despesas				
Juros sobre empréstimos, mútuos, outorga e arrendamento	(126.403)	(76.801)	(277.366)	(312.580)
Amortização custo de captação	(2.199)	(1.814)	(12.507)	(40.104)
Outras	(807)	(11.873)	(12.354)	(75.461)
Total	(129.409)	(90.487)	(302.227)	(428.145)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Receita	31.728	8.729	31.728	8.729
Despesas	(75.464)	(39.619)	(75.464)	(39.619)
Total	(43.736)	(30.890)	(43.736)	(30.890)

Variações Monetárias e Cambiais, líquida

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita	9.457	7.041	291.537	338.374
Despesa	(3.484)	(8.151)	(315.420)	(320.956)
Total	5.973	(1.109)	(23.883)	17.418
Resultado financeiro líquido	(162.889)	(105.171)	(320.547)	(233.447)

24 Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

Representamos na linha de incentivos fiscais da demonstração, todos os incentivos que foram usufruídos pela Companhia, com por exemplo: Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); Doações Incentivadas, Programa Empresa Cidadã, entre outros.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Para o ano calendário 2023, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil, por este motivo no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e CSLL referente à consolidação ano calendário em questão.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	(1.683)	(20.256)	69.754	83.745
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	572	6.887	(23.716)	(28.473)
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	92.122	64.299	(1.893)	4.773
Lucros no exterior	(63.358)	(32.418)	(63.358)	(32.418)
Despesas Indedutíveis	(10.054)	(26.675)	(20.110)	(55.558)
Outros ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	18.497	7.568
Perda na alienação de ativos	-	-	(422)	(5.184)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação de prejuízo fiscais de anos anteriores	-	-	11	10
Impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(9.595)	26.639
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos	-	-	62.737	32.705
Incentivos Fiscais	-	-	848	669
Impostos no Exterior	-	-	(12.449)	(42.639)
Outros Ajustes	-	-	(2.705)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.282	12.093	(52.155)	(91.908)
Impostos correntes	-	-	(69.131)	(81.384)
Impostos diferidos	19.282	12.093	16.976	(10.524)
	19.282	12.093	(52.155)	(91.908)
Alíquota efetiva	(1145,69%)	(59,70%)	(74,77%)	(109,75%)

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo, estão adequadas quanto ao período objeto desta demonstração financeira, na avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das legislações tributárias e experiências passadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2023 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31 de dezembro de 2023, para a empresa Hidroviás do Brasil – Holding S.A., sendo esta controladora, e para as empresas Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A, Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas dessa Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), pleiteado para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A..

Em relação, as companhias Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de competência, exceto em relação a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido na controlada Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 8.489, não foi reconhecida no resultado, pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pelo qual a parcela correspondente do IRPJ e da CSLL diferidos é contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, nesse momento, estas detêm prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo fiscal diferido	Ativo fiscal diferido
Provisão bônus	5.541	4.419
Provisão fornecedores	1.356	947
Outras provisões operacionais	102	402
Provisão para demandas judiciais, trabalhistas e fiscais	2.454	2.314
Provisão de encargos – ILP	-	209
PIS - Exigibilidade Suspensa	242	242
COFINS - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300
Perda na Renda Variável	537	537
Prejuízo fiscal	20.303	11.973
Base Negativa	8.846	5.031
Derivativos-Hedge/ Swap	15.417	9.505
Arrendamento financeiro (leasing)	90	27
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	(10.981)	(10.981)
Impostos ativos antes da compensação	45.207	25.925

	Consolidado		Consolidado	
	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido
Provisão bônus	7.718	7.718	-	5.876
Provisão fornecedores	2.604	2.604	-	1.506
Provisão combustível	1.087	1.087	-	605
Outras provisões	252	252	-	574
Outras provisões operacionais	1.859	1.859	-	1.853
Contingências trabalhistas	1.962	1.962	-	3.313
Contingências judicial	-	-	-	2.533
Provisões para contingências fiscais	6.340	6.340	-	-
Desconto incondicional	1.245	1.245	-	-
Prov. p/ Créd. de Liquidação Duvido	-	-	-	7.332
Estimativa de perda do valor recuperável de ativos (“Impairment”)	4.057	4.057	-	1.470
Provisão de encargos – ILP	-	-	-	209
PIS - Exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
COFINS - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na Renda Variável	537	537	-	537
Prejuízo fiscal	20.303	20.303	-	11.973
Base Negativa	8.846	8.846	-	5.029
Varição cambial	46.743	46.743	-	63.889
Derivativos-Hedge/ Swap	62.970	62.970	-	75.669
Leasing Financeiro	775	775	-	328
Juros a Capitalizar	(3.996)	-	(3.996)	(4.293)
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	(10.981)	-	(10.981)	(10.981)
Dano patrimonial	(35.902)	-	(35.902)	(37.864)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	117.961	168.840	(50.879)	131.100
Compensação de imposto		(50.879)	50.879	
Saldos líquidos apresentados no ativo/passivo		117.961	-	

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	131.100	177.885
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	16.976	(10.524)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(30.015)	(36.261)
Saldo final	117.961	131.100

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

25.1 Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	1.063	16.896	150.001	333.015
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		67.090	48.908	663.919	401.545
Títulos e valores mobiliários de longo prazo	Nível 2	-	-	16.547	18.877
Garantia e depósito caução	Nível 2	-	12	-	26
Contas a receber	Nível 2	-	-	145.835	217.372
Partes relacionadas	Nível 2	17.501	28.467	4.982	5.369
Dividendos a receber	Nível 2	14.692	57.236	-	-
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	11.963	11.790	172.452	190.603
Partes relacionadas	Nível 2	149.533	23.220	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	989.490	946.492	4.019.735	4.265.779
Passivos de arrendamentos	Nível 2	2.013	2.498	237.588	230.524
Instrumentos Financeiro	Nível 2	45.344	27.954	45.344	27.954

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis)

25.2 Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures que possuem *hedge accounting* e estão apresentados a seguir.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado			
		Valor justo		Valor contábil	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		663.919	401.545	663.919	401.545
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	150.001	333.015	150.001	333.015
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	16.547	18.877	16.547	18.877
Contas a receber	Nível 2	145.835	217.372	145.835	217.372
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	4.982	5.369	4.982	5.369
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	172.452	190.603	172.452	190.603
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	4.175.653	4.108.297	4.019.735	4.265.779
Passivos de arrendamentos	Nível 2	237.588	230.524	237.588	230.524
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	45.344	27.954	45.344	27.954

25.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, e a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Em 23 de junho de 2022 e 28 de junho de 2022, a Companhia celebrou dois contratos de *swap* no montante de USD 25.000 (R\$ 129.582 e R\$ 130.447) cada, totalizando USD 50.000 (R\$ 260.029). Esses contratos permitem que a Companhia fixe o Dólar e troque por percentual do CDI com o intuito de proteger seu fluxo de caixa contra a volatilidade cambial nas exposições e oscilações de câmbio no mercado. O resultado dessa contratação resultou em uma perda no período findo em 31 de dezembro de R\$ 40.223 no resultado financeiro (no período findo em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 30.890), conforme nota explicativa nº 23.

25.4 Gerenciamento de risco financeiro

a) Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, no comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como nas características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e pelas suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital.

25.4.1 Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco da Companhia e suas controladas, conforme nota explicativa nº 20, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Contas a receber

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6, a Companhia tem registrado em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 9.008 (R\$ 23.701 em 31 de dezembro de 2022) correspondente a estimativa de perdas esperadas referente ao contas a receber.

b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando a manter os resultados esperados. Quanto aos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta principalmente em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e, portanto, restringe a exposição às instituições financeiras de primeira linha, com classificação *investment grade* pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes. Em 31 de dezembro de 2023 o rating das contrapartes eram:

	Rating Local	Rating Global
Santander	AAA	BB
Itaú	AAA	BB+
XP	AAA	BB
Banco do Brasil	AA	BB
JP Morgan	-	AA-
Citibank	AAA	A+

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 31 de dezembro de 2023 eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	67.090	48.908	663.919	401.545
Contas a receber	-	-	145.835	217.372
Títulos e valores mobiliários (circulante)	1.063	16.896	150.001	333.015
Títulos e valores mobiliários (não circulante)	-	-	16.547	18.877
Partes relacionadas	17.501	28.467	4.982	5.369
Garantia e depósito caução	-	-	-	26
Dividendos a receber	14.692	57.236	-	-
Total	100.346	151.507	981.284	976.204

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A tabela a seguir baseia-se na data do vencimento mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado 31/12/2023			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 12)	172.452	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13) (*)	210.457	779.563	251.405	2.778.310
Passivo de arrendamento (Nota 10) ^(*)	35.205	17.636	14.406	170.341
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	45.344

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 12)	190.603	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 13) (*)	276.096	283.223	1.036.138	5.227.360
Passivo de arrendamento (Nota 10) (*)	75.785	31.037	20.550	320.200
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	27.954

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura das Notas Explicativas nº 10 e nº 13.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Conforme determinado pela IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de *hedge* é representar nas demonstrações financeiras o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de *hedge* para os quais deve ser aplicada a contabilização de *hedge* visando a permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

Risco de taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	67.090	48.908	663.919	401.545
Títulos e valores mobiliários	1.063	16.896	150.001	333.015
Títulos e valores mobiliários (não circulante)	-	-	16.547	18.877
Empréstimos, financiamentos e debêntures	989.490	946.492	4.019.735	4.265.779
Instrumento financeiro derivativo	45.344	27.954	45.344	27.954

25.4.2 Hedge Accounting

Hedge Accounting – Vila do Conde

• Estruturação da operação de *hedge accounting*.

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade *Take or Pay*, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta, por meio de sua subsidiária Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., à variação cambial decorrente das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) emitidas pelo Banco Santander em 22 de março de 2018, no montante original de USD 342.000 (R\$ 1.120.734). Em 31 de dezembro de

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023 USD 188.595 (R\$ 913.047) e USD 188.543 (R\$ 912.794) em 31 de dezembro de 2022, com juros contratuais de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026. Essa transação teve origem com a emissão de Bond 2025 no valor original de USD 600.000 (R\$ 2.125.440) e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018 e foi aditada a partir da recompra do Bond 2025 (*Tender Offer*) na emissão do Bond 2031 em fevereiro de 2021.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto a dívida decorrente das NCEs acima mencionadas estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizou parte do valor do principal da NCE emitida em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

• Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e consideradas altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender à estratégia de risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge accounting, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (NCE) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato no modelo de Take or Pay na Girocantex.

• Relação de *hedge*

A Companhia adotará o *hedge* de fluxo de caixa, conforme definido na IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

• Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte-americano, referente ao contrato no modelo de *Take or Pay* da Girocantex.

• Identificação do objeto (item) de *hedge*

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato no modelo de *Take or Pay* da Girocantex, por um período de sete anos com início em 2 de maio de 2018.

• Identificação do instrumento de *hedge*

O instrumento de *hedge accounting* é uma parte do valor principal da NCE emitida pelo Banco Santander, com as seguintes características:

Tipo	NCE
Data início contrato	22/03/2018
Data de vencimento	24/01/2026
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data início do <i>hedge</i>	02/05/2018

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Efetividade da relação de *hedge*

A efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* ocorrerá na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica significa que o instrumento de *hedge* e o item protegido deve possuir valores que geralmente se movem em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas.

O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta o aumento da dívida representada pela NCE, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma, uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de *hedge* e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita, até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting – Cabotagem

• Estruturação da operação de *hedge accounting*

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de longo prazo de prestação de serviços, fixado em Dólar norte-americano.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

• Estratégia de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

• Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 2 de abril de 2018 e previsão de término em fevereiro de 2033.

A Companhia utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O instrumento de *hedge* é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade inicial USD x REAIS	3,3104
Data início do <i>hedge</i>	02/04/2018

(*) Contratada junto ao BNDES

• Efetividade da relação de *hedge*

Efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* ocorrerá na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica o instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta o aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre o instrumento de *hedge* e o item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting relacionado ao Bond

Objeto de <i>hedge</i>	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Varição cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320

2018 a 2021	2022	Expectativa de realização – USD			2025	Total
		2023	2024	2025		
132.825.854	36.225.233	36.225.233	36.225.233	3.018.767	244.520.320	

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Varição cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564

2018 a 2021	2022	Expectativa de realização - USD		2025 a 2033	Total
		2023	2024		
29.286.250	10.692.544	10.692.589	10.692.604	81.443.577	142.807.564

25.4.3 Análise de sensibilidade

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou três cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram deterioração de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Taxa estimada			Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
			Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	11,65%	8,89%	10,49%	9,90%	43.711	(1.207)	(509)	(764)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,32%	0,31%	0,29%	0,27%	105.023	(11)	(33)	(50)
Títulos e valores mobiliários	Varição Cambial - Ptax 800	4,8413	5,2500	4,3572	4,1151	1.267	107	(127)	(190)
Títulos e valores mobiliários de longo prazo	Selic	11,75%	9,50%	10,58%	9,99%	16.547	(372)	(194)	(292)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA	4,48%	3,63%	4,92%	5,15%	422.534	3.589	(1.892)	(2.837)
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	6,55%	6,71%	7,21%	7,53%	37.717	(61)	(247)	(371)
Empréstimos e Financiamentos	CDI	11,65%	8,89%	12,82%	13,40%	529.239	14.618	(6.166)	(9.248)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	4,84130	5,25000	5,32543	5,56750	45.344	(3.828)	(4.534)	(6.802)
						1.201.382	12.835	(13.702)	(20.554)

Varição cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram o aumento de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Taxa	Taxa estimada			Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
		Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%					
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	4,8413	5,2500	5,32543	5,56750	254	(21)	(25)	(38)
Nota de Crédito de Exportação ("NCE")	USD	4,8413	5,2500	5,32543	5,56750	460.420	(38.868)	(46.042)	(69.063)
Empréstimo - Bond	USD	4,8413	5,2500	5,32543	5,56750	2.569.571	(216.922)	(256.957)	(385.436)
						3.030.245	(255.812)	(303.025)	(454.537)

25.4.4 Gestão de capital

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A exposição líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido no final de 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total dos passivos circulante e não circulante	(1.243.386)	(1.052.698)	(4.865.526)	(5.032.724)
Caixa e equivalentes de caixa	67.090	48.908	663.919	401.545
Títulos e valores mobiliários	1.063	16.896	150.001	333.015
Títulos e valores mobiliários (não circulante)	-	-	16.547	18.877
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(1.175.233)	(986.894)	(4.035.059)	(4.279.287)
Patrimônio líquido	1.383.521	1.330.805	1.383.521	1.330.805
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	(118%)	(135%)	(34%)	(31%)

26 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando a cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, bem como danos ambientais e responsabilidade civil para danos materiais, corporais e/ou morais. A importância segurada em 31 de dezembro 2023 era de:

Riscos operacionais	31/12/2023
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos em R\$	134.099
Riscos cibernéticos em R\$	10.000
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apólices em R\$	2.449.295
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apólices em USD	244.682
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apólices em EUR	140.664

Responsabilidade Civil	31/12/2023
Seguro P&I em USD	6.000.000
Seguro responsabilidade civil operacional em R\$	165.000
Seguro responsabilidade civil operacional em USD	114.850
Seguro responsabilidade civil ambiental em R\$	30.000

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Informação por segmento

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas para movimentação e transporte hidroviário. Com objetivo de proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. Importante destacar que o Corredor Sul é composto pelas entidades no exterior, exceto pela entidade localizada em Luxemburgo que está alocada no Corporativo por ser uma entidade estruturada para captação dos Bonds.

Não houve alterações na composição dos segmentos operacionais e informações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2022. As políticas contábeis de cada segmento são aplicadas uniformemente conforme descritas na nota explicativa nº 3.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

27.1 Resultado por segmentos operacionais

Abaixo detalhamos o resultado da Companhia por segmento:

	Saldos em 31 de dezembro													
	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações*		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita líquida de serviços	751.314	758.644	981.990	779.211	209.606	208.815	121.967	31.355	-	-	(140.527)	(10.125)	1.924.350	1.767.900
Receitas	751.314	758.562	824.885	781.667	227.502	228.363	121.967	31.355	-	-	-	-	1.925.668	1.799.947
Partes relacionadas	-	82	140.527	10.043	-	-	-	-	-	-	(140.527)	(10.125)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	16.578	(12.499)	(17.896)	(19.548)	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(32.047)
Custo dos serviços prestados	(318.492)	(285.114)	(552.146)	(470.878)	(150.458)	(126.656)	(52.755)	(16.210)	-	-	122.321	10.125	(951.530)	(888.733)
Custos Operacionais	(309.116)	(274.989)	(439.201)	(470.878)	(150.458)	(126.656)	(52.755)	(16.210)	-	-	-	-	(951.530)	(888.733)
Partes relacionadas	(9.376)	(10.125)	(112.945)	-	-	-	-	-	-	-	122.321	10.125	-	-
Despesas operacionais	(84.626)	(38.883)	(59.315)	(77.107)	(4.893)	(31.915)	(13.148)	(7.015)	(86.205)	(76.327)	-	-	(248.187)	(231.247)
Depreciação e amortização	(141.733)	(114.370)	(122.904)	(155.912)	(38.766)	(40.190)	(37.799)	(18.511)	(12.750)	(27.489)	7.794	-	(346.158)	(356.472)
Depreciação e amortização (custo)	(121.812)	(101.522)	(108.643)	(114.322)	(31.145)	(30.044)	(29.959)	(9.413)	-	(5.692)	12.298	-	(279.261)	(260.993)
Depreciação e amortização (despesa)	(19.921)	(12.848)	(14.261)	(41.590)	(7.621)	(10.146)	(7.840)	(9.098)	(12.750)	(21.797)	(4.504)	-	(66.897)	(95.479)
Outras Despesas/receitas	249	(24.745)	9.478	13.909	3.521	22.775	(21)	576	(5.701)	(811)	-	-	7.526	11.704
Resultado financeiro	(24.370)	(49.551)	(76.885)	(14.534)	(12.618)	(14.194)	(46.421)	(52.807)	(161.995)	(102.361)	1.741	-	(320.548)	(233.447)
Equivalência patrimonial	(264)	(1.146)	9.889	18.707	-	-	-	-	265.178	189.114	(270.501)	(192.635)	4.302	14.040
Imposto de renda	(55.307)	(59.952)	(12.449)	(40.391)	(3.682)	(1.876)	-	(61)	19.282	10.372	-	-	(52.156)	(91.908)
Lucro (Prejuízo) do período	126.771	184.883	177.658	53.005	2.710	16.759	(28.177)	(62.673)	17.809	(7.502)	(279.172)	(192.635)	17.599	(8.163)

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.2 Contas patrimoniais por segmentos operacionais

	31 de dezembro de 2023						Consolidado
	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	
Circulante	458.868	656.817	183.924	58.800	272.757	(291.232)	1.339.934
Não circulante	1.814.902	2.255.907	570.756	540.195	5.386.922	(5.659.569)	4.909.113
Total do ativo	2.273.770	2.912.724	754.680	598.995	5.659.679	(5.950.801)	6.249.047
Passivo circulante	239.929	301.600	119.832	81.210	187.363	(201.787)	728.147
Passivo não circulante	808.463	1.755.811	403.150	439.887	4.086.433	(3.356.366)	4.137.378
Patrimônio líquido	1.225.378	855.313	231.698	77.898	1.385.883	(2.392.648)	1.383.522
Total do passivo e patrimônio líquido	2.273.770	2.912.724	754.680	598.995	5.659.679	(5.950.801)	6.249.047

	31 de dezembro de 2022						Consolidado
	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	
Circulante	411.047	645.323	269.398	63.828	295.715	(395.941)	1.289.370
Não circulante	1.622.293	2.352.238	569.875	523.781	5.346.202	(5.340.230)	5.074.159
Total do ativo	2.033.340	2.997.561	839.273	587.609	5.641.917	(5.736.171)	6.363.529
Passivo circulante	216.961	339.695	151.374	105.991	173.607	(295.346)	692.282
Passivo não circulante	788.850	1.899.050	495.218	375.544	4.135.033	(3.353.253)	4.340.442
Patrimônio líquido	1.027.529	758.816	192.681	106.074	1.333.277	(2.087.572)	1.330.805
Total do passivo e patrimônio líquido	2.033.340	2.997.561	839.273	587.609	5.641.917	(5.736.171)	6.363.529

Hidroviias do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

- **Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)**

O AFRMM é um benefício disponível a todas as empresas brasileiras de navegação costeira que operam com embarcação própria ou afretada, sendo regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor. A Companhia recebe integralmente o adicional de 8,0% na navegação e com isenções pontuais que variam de acordo com a região da navegação (isenção concedida até 08/01/2027 para navegação interior e cabotagem nas regiões Norte e Nordeste). Esses recursos são restritos e utilizados exclusivamente na construção, docagem, reparo, manutenção de embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

Apesar da isenção de recolhimento por parte do consignatário da carga, há legislação específica que autoriza a utilização dos recursos do fundo de arrecadação pelas empresas brasileiras de navegação.

O AFRMM foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

- **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”)**

A SUDAM é um incentivo fiscal concedido à pessoa jurídica proprietária de um projeto de desenvolvimento de infraestrutura que promova o desenvolvimento econômico, além de estar plenamente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (incluindo o estado do Pará). Esse benefício proporciona uma redução de 75% do imposto de renda (25% a 6,25%) por um período de 10 anos e é regulamentado pelo Decreto 4.212/2002. A Companhia possui o incentivo fiscal no qual o benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), com fruição de 10 anos.

Em 2018, o referido benefício foi ingresso para a empresa Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A, a qual apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da redução de 75% do IRPJ sobre o Lucro da Exploração, e durante essa utilização fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. Isso posto, o valor do incentivo gerado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 12.962 mil.

- **Diferimento do ICMS**

A controlada Hidroviias do Brasil Cabotagem Ltda. usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

29 Itens que não afetam o caixa

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 27.383 (R\$ 20.319 em 31 de dezembro de 2022), que se refere a contas a pagar fornecedores por aquisição de imobilizados e intangíveis, não impactou o caixa da Companhia e suas controladas e, portanto, não forma consideradas nas demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado.

30 Eventos Subsequentes

Em 29 de dezembro de 2023, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (SOP) e outorgado em 15 de janeiro de 2024, que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção deles. O novo Plano de Opção de Compra de Ações será concedido em substituição do Plano de Opção de Compra de Ações anterior originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de agosto de 2020, e seus

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

efeitos serão reconhecidos nas demonstrações financeiras prospectivas durante o período de vesting do novo plano. Os termos e condições do Plano estão disponíveis na página eletrônica da Companhia e disponibilizados nos sites da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Hidrovias do Brasil S.A. ("Conselho Fiscal") no exercício de suas atribuições legais, em especial nos termos do artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovia do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, o Relatório da Administração, a proposta de destinação de resultado e a minuta do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, sem ressalvas, pela Ernest & Young Auditores Independentes ("Auditores Independentes"), tendo concluído, por unanimidade, que os documentos examinados refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, em todos os aspectos relevantes, opinando no sentido de que os documentos estão em condição de serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia.

São Paulo, 20 de março de 2024.

FELIPE CARAM

Membro e Coordenador do Conselho
Fiscal

RAFAEL MACEDO

Membro do Conselho Fiscal

VALMIR ROSSI

Membro do Conselho Fiscal

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê de Auditoria") no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovia do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, o relatório da Administração e a minuta do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras e devem assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações

decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 20 de março de 2024.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO RIBEIRO SEBASTIÃO

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

**RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO
COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA
PARA O EXERCÍCIO DE 2023**

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria não estatutário (“Comitê”) da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê tem como principais responsabilidades supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores interno e independente.

2. HISTÓRICO

No decorrer do ano de 2023 até a presente data, a composição do Comitê teve as seguintes alterações, conforme destacado abaixo:

- (i) Em 17 de maio de 2023, a renúncia do Sr. Ricardo Antonio Weiss ao cargo de membro do Comitê, conforme consta em ata de Reunião do Conselho de Administração desse dia; e
- (ii) em 17 de julho de 2023 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a eleição do Sr. Ricardo Ribeiro Sebastião como novo membro do Comitê, passando este a ser composto por: (i) Pedro Jaime Cervatti (Coordenador); (ii) Antonio Mary Ulrich; e (iii) Ricardo Ribeiro Sebastião; todos com mandato unificado, até 11 de agosto de 2024.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

No decorrer do ano de 2023 até a presente data, o Comitê reuniu-se em 9 (nove) ocasiões com os seguintes objetivos:

- i. Avaliação dos resultados dos trabalhos realizados pela **Auditoria Interna**, de forma trimestral, validando seus planos e orientando sua atuação;
- ii. Aprovação do **Plano de Auditoria Interna** para 2024;
- iii. Apreciar apresentações acerca dos trabalhos relacionados às áreas de Segurança da Informação e ITGC, Controles Internos, Gerenciamento de Riscos e Compliance (canal de ética) da Companhia;
- iv. Apreciar as apresentações acerca do **mapa de risco e apetite a risco** da Companhia;
- v. Apreciar as apresentações de determinados **riscos corporativos** da Companhia, realizadas pelos respectivos donos de tais riscos;
- vi. Apreciar e recomendar acerca da proposta de **orçamento do Comitê** para o ano de 2024;
- vii. Apreciar e recomendar acerca das **operações entre partes relacionadas** da Companhia e/ou de suas sociedades controladas;
- viii. Apreciar e recomendar acerca das **Informações Contábeis Trimestrais** da Companhia realizadas ao longo do exercício social de 2023, acompanhadas dos respectivos relatórios da administração e dos relatórios dos auditores independentes; e
- ix. Apreciar as apresentações acerca da visibilidade do **Plano de Trabalho dos Auditores Independentes** da Companhia;
- x. Apreciar e recomendar acerca da das **Demonstrações Financeiras** da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes; e
- xi. Apreciar e recomendar acerca da das **Demonstrações Financeiras** da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes.

4. CONCLUSÃO

O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos e implementar melhorias.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da Administração e da minuta do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, nesta data, sem ressalvas, pela da Ernst & Young Auditores Independentes, nos termos do art. 27, parágrafo

primeiro, da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 20 de março de 2024.

PEDRO JAIME CERVATTI

Membro e Coordenador do Comitê de
Auditoria

RICARDO RIBEIRO SEBASTIÃO

Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH

Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 20 de março de 2024.

FABIO SCETTINO

Diretor Presidente

RICARDO FERNANDES PEREIRA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GIANFRANCO FOGACCIA CINELLI

Diretor sem designação específica

GLEIZE FRANCESCHINI GEALH

Diretora sem designação específica